Célio reúne ARENA E MDB para falar da fusão

LEIA NA PAGINA 3

GIRAFA MALANDRA PEDIU CLEMÊNCIA

Vítimas estão sendo procuradas para retirar queixas — Engenheiro afirma que não volta atrás e quer os responsáveis pelo carnê punidos — Polícia tem trinta dias para conclusão do inquérito — Vítimas serão reinquiridas — Notícia na página 8

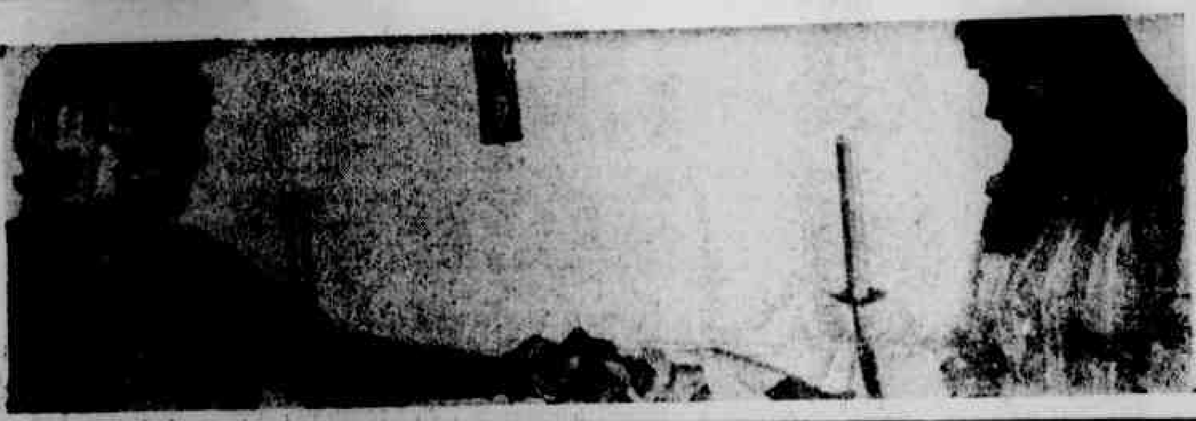
Gritos de revolta no sepultamento do policial

COMEÇOU A CAÇADA

Este é o retrato falado do assassino do agente Antônio de Araújo, conforme a descrição feita pelo detetive Humberto de Matos, também ferido, ao repórter-desenhista Olnei Duarte. Trata-se de um crioulo alto, cabelos a black power, lábios grossos e faces bochechudas.

Baleado no pé direito, Humberto Matos não conseguiu liquidar o bandido que matou seu companheiro e amigo de muitos anos. Às 16 horas Antonio de Araújo, velado pela esposa Teresinha e a filha, o bravo policial foi sepultado em Inhaúma.

Do cemitério mesmo, centenas de policiais prosseguiram no encalço do criminoso que está ferido, com um tiro que Humberto lhe desfechou no peito.

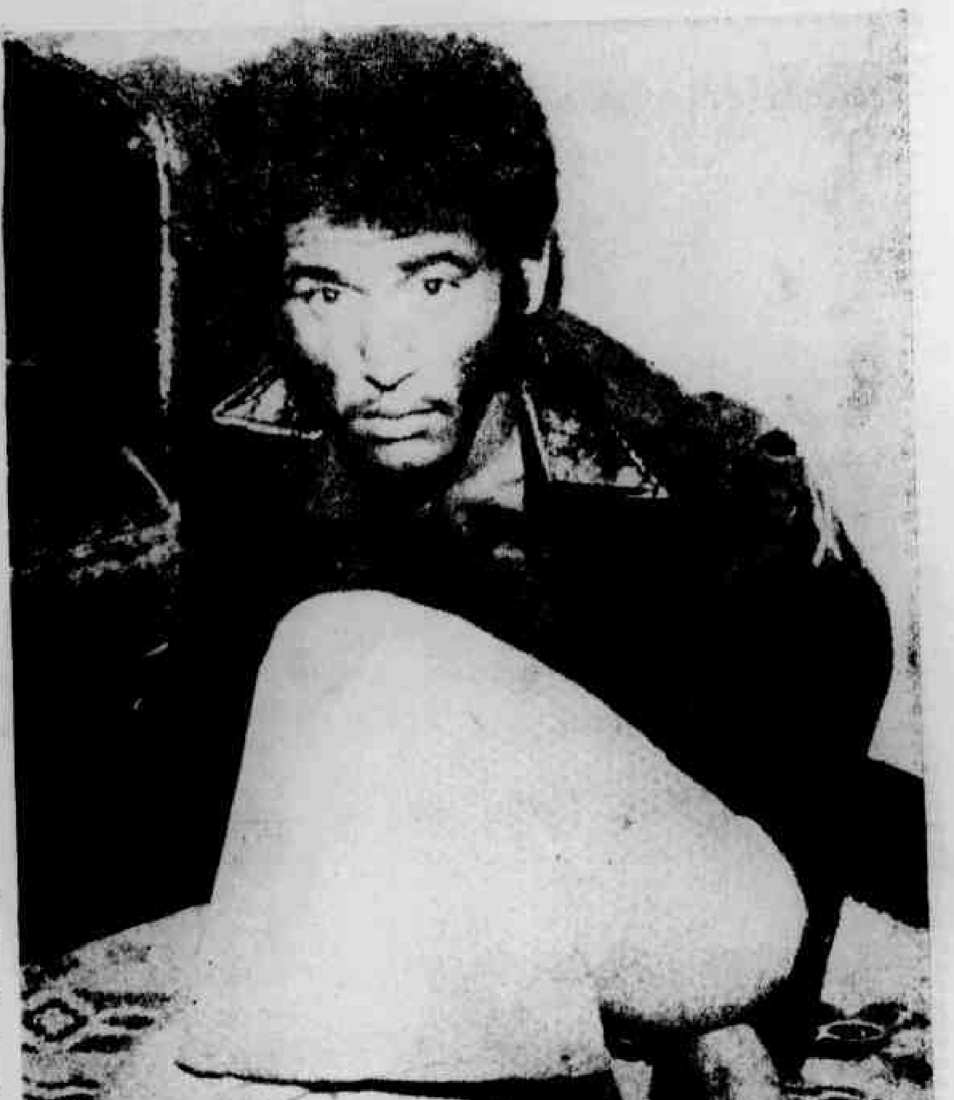


PÁGINA 2

LUTA DEMOCRATICA
GRANDE RIO
60 CENTAVOS
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Sábado, 27-4-74 — N.º 6.2[illegible]

TIGRE PRENDE O CIGANINHO

Confessou ser dono de inúmeras bocas-de-fumo — Disse que pertence ao Candomblé, como Adefiro, que é denominação de invertido sexual em Nagô — Leia notícia na página 2



Assaltante Fernando confessa fraqueza: é boneca

ASSALTARAM ÔNIBUS E FUZILARAM MOTORISTA

Entraram no coletivo como passageiros — Renderam trocador que entregou a féria de 110 cruzeiros — De armas em punho seguiram em direção ao profissional do volante — Ficou sem 8 cruzeiros e demais pertences — Reagiu e levou três balaços no peito — Página 2.

BICHEIROS DA LEOPOLDINA FORAM VISTOS COM SHEILA

Luisinho e Osvaldo Farace, este traficante de cocaína, andavam com a jovem morta no Hotel Recreio — — Bebel recebeu fortuna para desaparecer — Serginho do Pó também sumiu — Garota seria isca para contraventores endinheirados — Na página 2

PORTUGAL: LIBERDADE TOTAL PARA IMPRENSA

Presos políticos serão todos soltos — Américo Tomás e Marcelo Caetano já descansando na Ilha da Madeira — Um livro foi a chama para a libertação de todo um povo — Apenas a antiga Polícia Política não acredita ainda na verdade — Povo vibra nas ruas — Leia tudo na página 2

BICHEIROS DA LEOPOLDINA FORAM VISTOS COM SHEILA

O inquérito referente à morte da jovem Sheila [illegible], que morreu no Hotel Recreio, conhecido antro de [illegible], caminha a passos largos em direção às [illegible] da Justiça para onde são remetidos os casos [illegible].

[illegible], os policiais que trabalham no caso [illegible] pelos aspectos escabrosos que envolvem a morte da garota, viciada em drogas por uma quadrilha que opera nas jurisdições das 14a. e 15.ª Delegacias.

José [illegible], o Bebel contraventor, [illegible] com que estivera na noite em que ela se [illegible] com elemento ainda não identificado, [illegible] há duas semanas, acompanhado do [illegible] Nilton Feital quando foi ouvido [illegible], desaparecendo.

Outro suspeito, [illegible] da Silva, que atendendo pelo [illegible] de Sorrizinho do Pó, igualmente ligado ao bando que viciou Sheila, a quem também [illegible] na diligência, contou a sua história e foi liberado "porque não havia condições legais para mantê-lo preso".

Bebel desapareceu

O [illegible] que preside o inquérito [illegible] de Sheila, ainda que não se saiba [illegible] de que [illegible] a jovem já que a autópsia [illegible] além da [illegible] está tentando [illegible] Bebel, que simplesmente desapareceu depois que seu [illegible] o banqueiro do bicho Zé Periquito, o [illegible] dizendo que Bebel diariamente [illegible] 200 cruzeiros.

Carlos [illegible] Sampaio, que se supõe tenha sido amigo de Sheila, foi ouvido na 15.ª DP negando que tivesse visto Sheila e Bebel na noite em que a moça morreu.

Uma pista que vem sendo mantida em sigilo mas também [illegible] com o jogo-do-bicho, indica que Sheila andava em companhia de dois contraventores da Zona da Leopoldina, Osvaldo Fararo e Luizinho, o primeiro ligado ao tráfico de cocaína. Bebel na verdade estaria sendo apenas um fantoche em toda a história, recebendo [illegible] importância para desaparecer o que [illegible] as suspeitas em suas costas.

Curradas da Barra: inquérito terminou

Já foi concluído, pelo delegado Sérgio Azeredo, da 16a. Delegacia Policial, o inquérito que apura a denúncia das domésticas Maria Auxiliadora Nascimento Jacob e Maria Josefina da Silva, violentadas numa delegacia. [illegible], o relatório final para encaminhamento do processo à Justiça.

Os indiciados são o cabo da PM José Ferreira Alves, o soldado [illegible] Barbosa da Paixão; outro soldado [illegible], o agente da Polícia Judiciária [illegible] e os civis Jorge Luís de Oliveira, [illegible] da Silva Sargo, Irmo Rossi Filho, Djalma [illegible] e o soldado-bombeiro Jorge [illegible].

O relatório

No relatório, o delegado da 16.ª Delegacia Policial [illegible] que as vítimas reconheceram os acusados [illegible]. Para fazer o pedido de prisão preventiva dos acusados, o delegado vai aguardar a chegada do laudo pericial.

Também a Polícia Militar investiga a participação do cabo e dos dois soldados, os quais, segundo o chefe do Estado-Maior da corporação, coronel Joaquim Murilo Maldonado, se tiverem participação comprovada, serão "punidos com rigor".

Disse ainda o coronel que os três implicados não estão sendo protegidos pela corporação a que se fará justiça.

2.º ofício

Afirma ainda o coronel que os acusados só não compareceram antes à sede da 16.ª Delegacia Policial para prestar depoimento pelo fato de não ter havido uma solicitação do delegado Sérgio Azeredo através de ofício.

Quando o primeiro ofício da distrital chegou à PM solicitando os militares envolvidos, eles estavam de férias. Foi então, solicitado ao delegado que mandasse um segundo ofício dando um prazo de 72 horas para a apresentação, o que foi feito.

NOVO SUPERINTENDENTE

Com a presença do general Antonio Faustino da Costa, secretário de Segurança, tomou posse na Superintendência de Polícia Judiciária o general Emilio Sarmento que substitui assim ao delegado Luís Alexandre Lafaiete Stockler, que deixou o cargo para se candidatar a deputado estadual. A solenidade estiveram presentes todos os delegados da Polícia carioca.

Portugal: liberdade total para imprensa

No momento em que encerrávamos a presente edição alguns bolsões esparsos tentavam, em Lisboa, resistir às tropas participantes do movimento militar que depôs o presidente Américo Tomas e o primeiro-ministro Marcelo Caetano.

O líder da rebelião, que acordou Portugal de mais de 40 anos de ditadura com o lançamento de um livro sobre a política ultramarina de seu país, o general Antônio Spínola, anunciou, ontem, pela manhã, duas medidas que obtiveram repercussão mundial: suspensão da censura à imprensa e libertação imediata de todos os presos políticos.

Ao mesmo tempo era noticiado que o ex-presidente e o ex-primeiro-ministro já estavam instalados confortavelmente na ilha da Madeira, como confinados às custas do novo governo.

Um livro como arma

Denominado por alguns com o De Gaulle português, Antonio Sebastião Ribeiro de Spinola, em seu livro Portugal e o Futuro, Análise da Conjuntura Nacional, estabelece um vivo contraste com as suas idéias, e parece desmentir a sua própria expressão: "Em política o que parece é". Definia também, no seu livro, que Portugal estava "à beira da morte" e que a única solução para o problema das colônias, os territórios de Angola, Guiné e Moçambique, era a Federação Lusitana, pois haveria uma integração na estrutura, que lhes desse um status político, igual ao da metrópole. Se isso não acontecesse, segundo ele, Portugal caminharia inevitavelmente para a desintegração, perdendo os territórios africanos, um após o outro.

O general Spínola nasceu em 11 de 1910, e seu pai foi o inspetor geral de Finanças no governo de Antonio Salazar. Em 1930 ingressou na Academia Militar e depois das missões que desempenhou na Espanha e junto com os alemães, comandou um esquadrão, com o posto de capitão.

Sua longa carreira teve início na África, e em 1961, como tenente-coronel, ofereceu-se para comandar os primeiros grupos expedicionários destinados a reprimir a guerrilha em Angola. Foi consagrado "herói nacional", pelos seus feitos, e em 1964 promovido a coronel. Ao regressar a Portugal, no ano seguinte, passou à categoria de brigadeiro.

"Soldado Número Um", foi considerado e, em 1968, Salazar o nomeou governador e comandante-em-chefe na Guiné Portuguesa. Pela sua habilidade administrativa e com o slogan "Por uma Guiné melhor" realizou um excelente programa de construção de escolas e estradas. Além de disciplinar um exército que se amolecera ao rigor de clima africano, também estabeleceu grande contato com a realidade político-econômica do país, visitando regularmente as aldeias indígenas para que diretamente, pudesse receber as reclamações dos chefes da comunidade. Dessa maneira conseguiu criar em torno de si, um agradável clima de simpatia e confiança.

Na Guiné instaurou um sistema de representação direta das várias etnias, Mandingas, Fulas, Manjacos e outras: o "Congresso dos Povos da Guiné", que anualmente se reúne na capital da província, sob a presidência do seu representante. Um trabalho constante preparatório constante precede essa reunião, com congressos parciais que se realizam durante o ano todo, e nos quais os seus participantes podem expor livremente suas queixas e pontos de vista. Dessa maneira o general Spínola estabelecia, na província, uma liberdade democrática que há mais de 40 anos a metrópole não conhecia.

Cercado de glória, em setembro de 1972, retornou a Portugal, recebendo então a mais alta condecoração militar, — "Torre e Espada", com palma.

No princípio desses anos assumiu o cargo que fora especialmente criado para ele, o de subchefe das Forças Armadas. Na ocasião pensou-se que, em breve, ele seria o encarregado de todas as campanhas na África. Porém, em fevereiro, publicava o livro que iria abalar Portugal e despertar as mais vivas reações em todo mundo, o que lhe valeu a destruição imediata do posto.

O término da estabilidade

Habituados com a estabilidade imposta pelo Estado Novo salazarista, é com bastante espanto que os portugueses lêem nos livros a história que, entre 1810 e 1926, Portugal teve 26 revoluções e golpes de estado, além de 43 gabinetes e oito presidentes.

Em 1958, quando o general Humberto Delgado candidatou-se à presidência da República, sendo derrotado pelo candidato oficial, almirante Américo Tomas, foi quando aconteceu a última manifestação oposicionista permitida por Salazar. O general Delgado que em uma de suas declarações afirmou que se fosse eleito seu primeiro ato seria destituir Salazar do cargo de primeiro-ministro, refugiava-se na Embaixada do Brasil em Lisboa.

Inicialmente vivendo no Brasil e depois na Argélia, Delgado representou a oposição a Salazar até ser misteriosamente assassinado na fronteira de Portugal com a Espanha pelos agentes da PIDE, em 1964. Três anos depois, os líderes oposicionistas portugueses no exílio criaram uma nova organização destinada a lutar contra Salazar. Era ela a Liga de União e Ação Revolucionária, que tinha sede na França.

A luta

Já está em poder do Exército, depois de muita luta sangrenta a sede da Central de Polícia Política (ex-PIDE), que foi um dos últimos redutos a resistir ao golpe chefiado pelo general Antônio de Spínola. No desenrolar da luta, os agentes policiais abriram fogo contra uma multidão que cercava o quartel que fica a cinco quilômetros da capital, e é uma verdadeira fortaleza. Cerca de 20 pessoas ficaram gravemente feridas.

O Exército ocupou o quartel da Política e, pouco antes, os agentes da ex-PIDE, que estavam refugiados no seu interior, ameaçaram executar os presos políticos, caso houvesse invasão no local. As tropas do Exército tiveram de intervir energicamente depois da posse do ex-PIDE, para que os jovens que cercavam o Quartel não fizessem o que desejavam: massacrar os policiais detidos.

Sob forte chuva, a multidão tentava se aproximar dos policiais aos gritos de "assassinos, assassinos". Auxiliados pelos bombeiros, as Forças Armadas evacuaram a área e houve a proibição de pessoas nas imediações do quartel, antes de ser lançado uma ordem aos agentes de segurança, que não conformados com a situação, respondiam à bala [illegible] violento tiroteio que culminou com a rendição da Polícia Política.

Assaltaram ônibus e fuzilaram motorista

Uma caçada está sendo levada a efeito pela Polícia de São João de Meriti para prender quatro bandidos, um branco e três mulatos que assaltaram e mataram o motorista profissional Assis Ladislau (casado, 39 anos, Rua Josemar Batista, s.n.º — Bairro Santa Rita, em Nova Iguaçu), após roubarem a féria de 110 cruzeiros do trocador Aloísio Dias Silva.

A vítima dirigia o ônibus chapa FI-1139, da empresa Transportes Turismo Ltda., número de ordem 1902, que faz a linha Caxias-Austin quando, em Edem na Rua Apolo com Manoel Velasco entraram quatro passageiros. O motorista não desconfiou da atitude dos indivíduos que, tão logo penetraram no veículo sacaram das armas e renderam Aloísio tomando-lhe os 110 cruzeiros. Em seguida se dirigiram ao motorista que, imobilizado ante as armas dos bandidos, entregou 8 cruzeiros que tinha nos bolsos, seu relógio e cordão de ouro. No entanto, tentou reagir à investida no que recebeu três tiros no peito. Ali mesmo tombou sem vida enquanto que, os bandidos, calmamente e a pé, seguiram pela estrada deserta.

O fato foi comunicado às autoridades de São de Meriti, cujo investigador Analino e perito Sena estiveram no local fazendo o levantamento. Em seguida o corpo foi removido para o necrotério do Município com a guia 21.297.

TIGRE PRENDE CIGANINHO DA QUADRILHA DO ARANHA

Fernando Pereira de Souza Costa, solteiro, de 19 anos, mais conhecido por Ciganinho, morador à Rua Australia, 524, dono de várias bocas-de-fumo em Helópolis, autor de vários assaltos à mão armada, foi preso ontem, pelo investigador Tigre, da Delegacia de Belfor Roxo.

Ao comissário Peixoto, o bandido confessou que era da quadrilha de Fernandinho, Sargento e Aranha, de Miguel Couto. No entanto, causou surpresa aos policiais a declaração de Ciganinho que dissera ser Adefiro, o que significa pertencer ao terceiro sexo e, para tanto, mostrou quatro fotografias de seus amantes.

JAPONESA IDENTIFICADA

Shelan [illegible], solteira, de 25 anos, (Rua Brás Cubas, 135/132 — Bairro do Socorro, Santo Amaro), identificada pelo irmão Fhasiki [illegible]sutaka, é a jovem japonesa que foi jogada de um carro na Via Dutra, altura do Trevo de Guaratinguetá e que tinha uma tatuagem no peito, símbolo de uma seita.

FALSO MÉDICO ESCAPA PULANDO DO 2.º ANDAR

O delegado Oscar Sobrinho, de Canoas, a 15 quilômetros de Porto Alegre, está tentando localizar o falso médico Amilton Fernandes Borges, de 23 anos, que, seduziu diversas moças e fazia parte da sociedade local. Promoveu concurso de beleza no Clube Independente e Sociedade Polônia. No entanto, a autoridade conseguiu provas que o incriminam. Na chegada dos policiais, o falso médico pulou do segundo andar e desapareceu.

Primeiro Amilton conheceu Maria de Fátima, de 19 anos, com quem marcou casamento. Acabou fugindo com o dinheiro do enxoval dado pelo sogro. Em junho promoveu concurso de beleza no Clube Independente e na Sociedade Polônia. As candidatas nunca chegaram ao final nem mesmo viram os prêmios. Logo depois, se apaixonou por Vera Lúcia com quem acabou casando num falso cartório de registro civil.

Outra jovem apareceu na vida de Amilton, Eliane, passando a tratar de sua mãe e irmã grávida de dois meses. No entanto uma moradora do prédio onde clinicava apresentou queixa à Polícia. O falso médico cobrara 300 cruzeiros por um vidro de analgésico. O delegado Oscar Sobrinho após várias diligências conseguiu provas contra o falso médico e, quando ia prendê-lo, o bandido fugiu pulando do 2.º andar

COMEÇOU A CAÇADA

Já foi desfechada a grande caçada ao matador do agente Antonio Araujo e, apesar de Humberto Matos está ferido, participa do esquema para a captura do assassino, um homem alto, escuro e de cabelos "black-power" que fora interceptado pelos policiais na Estrada Velha da Pavuna. Centenas de colegas da vítima estiveram presentes ao sepultamento do agente no Cemitério do Inhaúma, com representantes de todas as delegacias policiais. O próprio secretário de Segurança Antônio Faustino se fez presente.

Esquema

Humberto Matos, chefe da Invernada de Olaria, apesar de ferido no pé, montou um esquema para a prisão do criminoso que, viajava numa Variante roubado quando foi interceptado pelos dois policiais. O bandido tão logo saltou do veículo passou a disparar sua arma, matando Antonio Araujo. Apesar do revide, Humberto não conseguiu ferir o marginal, que, deixou duas armas no interior do carro.

O morto entrara para a polícia em setembro de 1949 e, há 16 anos trabalhava com Humberto Matos, sendo seu homem de confiança. Era casado com Terezinha Ferreira de Araujo com quem tinha sete filhos, sendo o maior com 18 anos e o menor com 2 anos.

Solidariedade

Antônio Araujo participou de diversas diligências e, prendeu bandidos da mais alta periculosidade. A qualquer hora subia os morros da Zona da Leopoldina, procurando com isso, sanear as favelas onde, os bandidos faziam seus pontos de encontros. Com sua morte, mais de 2 mil homens estão em diligências para a grande caçada ao homem preto que, friamente matou o funcionário da SSP.

Durante todo o dia de ontem, o detetive Humberto Matos recebeu telefonemas de altas figuras de destaque nos meios policiais como o delegado Monerat de Petrópolis, do governador do Estado da Guanabara e do governador do Estado do Rio, Raimundo Padilha. Foi ainda recebido pelo secretário de Segurança pessoalmente. Espera-se que, dentro de poucas horas seja identificado o bandido que enfrentou Humberto Matos e Antonio Araújo, seu auxiliar direto.

SOLDADOS ENCAPUZADOS TORTURAM TRABALHADOR

Já foi aberto pela 17a. DP inquérito para apurar denúncia do marceneiro Aloísio Venâncio da Silva, de 33 anos, morador na Rua Dona Camila, 43, 3.º andar, Barreira do Vasco, que afirma ter sido torturado durante 16 horas no interior do 4.º Batalhão da Polícia Militar, na Rua Francisco Eugênio, por soldados encapuzados.

Disse que após horas e horas de sofrimento, foi libertado e na rua deu por falta de 500 cruzeiros que levava nos bolsos. Os policiais-militares queriam que ele indicasse quem roubou o revólver de um soldado.

Aloísio contou que foi apanhado em casa, às 7 horas da manhã, quando se preparava para sair para o trabalho, por um grupo de soldados que participavam de uma batida na Barreira do Vasco. Juntamente como umas vinte pessoas, foi levado para o 4.º Batalhão em São Cristóvão quando foi espancado por elementos que tinham capuzes na cabeça e que exigiam que ele apontasse entre os demais detidos aquele que roubara uma arma da corporação. Os torturadores queriam saber, também, quais eram os componentes de uma quadrilha que age no bairro.

Após a queixa, policiais da 17a. DP comprovaram, mediante pedido de informações ao Instituto Félix Pacheco, que Aloísio Venâncio da Silva não possui antecedentes criminais. Foi encaminhado a exame de corpo de delito.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe J. F. CARNEIRO
Secretário JOEL LOPES
Diretor de Redação AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0400
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável: José Edmundo Araujo Neto
Rua do Lavradio, 98

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4563
Redação 264-5088
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62 Praça da Bandeira

Sucursal: Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/505 — Balonete
Representante LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo: Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901 Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muriel, 390, sala 305. Tel.: 22-9466

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A. "ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 284-4143

ACOTEC TRANSPORTES S/A

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas, que encontram-se à sua disposição em nossa sede à Av. Teixeira de Castro, 266, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei n.º 2627 de . . . . 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1974 — Fausto Mourão da Silveira Montenegro — Diretor-Financeiro.

ESTANNIL S/A.

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas, que encontram-se à sua disposição em nossa sede à Av. Teixeira de Castro, 266, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei n.º 2627 de .... 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1974 — Fausto Mourão da Silveira Montenegro. — Diretor-Superintendente.

TRANSPORTE ROLIPA S/A

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas, que encontram-se à sua disposição em nossa sede à Av. Teixeira de Castro, 266, nesta cidade, os documentos a que se refere o Artigo 99 da Lei n.º 2627 de ... 26-09-1940.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1974. — Rodolpho Martinez Vasconcelles — Diretor-Presidente.

AMADO RIBEIRO

CAÇADA SEM TRÉGUAS AO ASSASSINO DO POLICIAL

Os meios policiais e a crônica especializada do crime estão profundamente traumatizados com o assassinato brutal do agente Antônio de Araújo, lotado na Invernada de Olaria, braço-direito do detetive Humberto Matos, a quem acompanhava como uma sombra há 16 anos, participando, com a mesma tranqüilidade, o mesmo silêncio, a mesma resignação que o fizeram aprender a resistir aos mais covardes golpes do destino que, como querendo testá-lo, lhe dera dois filhos paralíticos.

— X —

Antônio de Araújo tinha 40 anos de idade. Nunca ninguém o viu levantar a voz ou contrariar, de qualquer maneira, a mais insignificante ordem de Humberto Matos, ferido no pé pelo mesmo bandido que saltando de uma Variant roubada despejou a carga do revólver em cima dos policiais que pensavam estar tentando ajudar um homem vítima de um acidente de trânsito.

— X —

A surpresa foi total. O primeiro tiro do facínora foi certeiro no coração de Antônio de Araújo que tombou de arma em punho. Humberto, que seguia em outra viatura, atirou contra o criminoso esgotando a munição do revólver. Tentou usar a carabina, que enguiçou. O pistoleiro, um negro alto de cabelos **black-power**, fugiu cambaleando, provavelmente ferido à bala.

— X —

Não apenas por Antônio, não por seu temperamento equilibrado e por seu gênio amigo, mas sobretudo porque se trata de um (mais um) policial que tomba morto no cumprimento do dever é que lembramos, daqui, ao general Antônio Faustino da Costa, secretário de Segurança, da necessidade imperiosa de se promover uma reformulação completa nos quadros de comando da Polícia para que o combate ao crime organizado se efetue em bases dinâmicas e efetivas, forçando os delinqüentes a se recolherem a seus redutos.

— X —

A morte do agente Antônio Araújo foi, na verdade, uma seqüência de outros fatos violentos tendo policiais como vítimas. Horas antes, um outro policial, Merlim Vieira de Oliveira, lotado na 21.ª DP, em companhia de colegas, caçava assaltantes na Favela da Maré quando foi alvejado com três tiros, sendo que uma das balas transfixou-lhe o peito, do lado esquerdo, não alcançando o coração porque o projétil foi milagrosamente desviado pelo maço de cigarros que o policial conduzia no bolso.

— X —

O Mausoléu do Policial, no Cemitério do Caju, está com sua lotação completamente esgotada. Para os amigos e familiares de Antônio não haverá o consolo de vê-lo sepultado no panteão dos heróis da lei. Para ele será destinada uma sepultura comum. Possivelmente, no futuro, quando for construído um outro mausoléu, seus ossos sejam colocados no lugar devido aos restos daqueles que tombam no cumprimento do dever.

— X —

Quando um sujeito morre é comum que seja apressadamente canonizado pela boca de amigos, conhecidos ou até mesmo desafetos pressurosos em falar bem do defunto:

— Coitado, fulano era um santo. Ainda ontem tomei uma cachaça com ele e falamos do selecionado.

— X —

Não é o caso desse moço simples e bom. Antônio de Araújo, um mulato baixo e troncudo, incapaz de prejudicar quem quer que fosse, sempre prestativo, atendendo a qualquer desconhecido humilde que aparecesse na Invernada, em busca de informações ou de ajuda.

— X —

Antônio era simples, bom e decente. Não é justo que seu assassino, um criminoso frio a quem ele pretendeu socorrer pensando tratar-se de um acidentado, escape à justa punição. Que ninguém descanse enquanto o delinqüente, de cabelos black-power ou de cabeça raspada, não for encontrado. Esconda-se onde quiser.

— X —

A Invernada de Olaria tem excelentes caçadores de homens, a partir do próprio chefe, o detetive Humberto de Matos. Mas todos os seus integrantes, como é natural, estão sob forte trauma.

— X —

É justo, e chega a ser obrigatório, que todos os policiais em disponibilidade se apresentem para participar desta caçada que não é uma missão punitiva mas uma demonstração clara e nítida de que não se pode matar um policial e ficar por isso mesmo, porque se tal acontecer a agredida terá sido a própria sociedade que armou o agente para defendê-la e que por ela deu a própria vida, sacrificando-se e sacrificando seus familiares, os filhos menores, agora deixados na orfandade.

— X —

Bandido também lê jornal. A essa altura os profissionais do assalto, os traficantes de entorpecentes, estão acompanhando atentamente a caçada ao assassino do agente Antônio Araújo, torcendo, como é óbvio, pelo fracasso da Polícia. Aliás, a desenvoltura com que os delinqüentes vêm matando e ferindo policiais indica que eles estão mais ou menos tranqüilos quanto a um possível golpe de retaliação.

— X —

É o crescimento desenfreado dos crimes contra a pessoa e contra o patrimônio que faz com que o banditismo dê as caras em plena luz do dia, matando a torto e a direito, atirando, inclusive, nos próprios representantes da lei.

Célio Borja reúne ARENA e MDB para falar da fusão

O deputado Célio Borja vai deter, no gabinete da liderança da ARENA-GB, com membros das Assembléia dos dois Estados, os aspectos políticos da fusão Guanabara—Rio de Janeiro. O líder arenista propõe-se a falar não só com bancada de seu partido, como também com os representantes do MDB. O encontro acontecerá, provavelmente, hoje.

Segundo Vitorino James, que é presidente da União Parlamentar Interministerial, a reunião será muito mais um reencontro dos parlamentares com o seu co-líder. No entanto, outros deputados da bancada arenista afirmaram que o objetivo será para se saber quais são as novas recomendações que a seção da Guanabara, minoritária na Assembléia Legislativa, receberá e qual será a sua linha de ação, agora que o governo federal está concretizando a união dos dois Estados federativos.

Como também os deputados do MDB receberam o convite para participarem do encontro com o representante do governo federal na Câmara dos deputados em Brasília, o líder emedebista na Assembléia Legislativa, Rubem Dourado, afirmou que, em princípio, nada terá a expor a Célio Borja. Contudo, depois de ouvir atentamente às explanações dadas, poderá vir a fazer, em nome da bancada de seu partido na Guanabara, algumas sugestões políticas devido à fusão, tanto no aspecto interno como na área senatorial.

Outros deputados da bancada, ao tomarem conhecimento do convite do líder arenista para que eles, do MDB, participem da reunião, mostraram-se surpresos, estranhando a razão do deputado Célio Borja querer ouvir bancadas estaduais, ao invés dos deputados federais dos dois Estados envolvidos na questão.

Considera o líder da ARENA carioca, deputado Vitorino James, que a reunião não tem nada de anormal e nem mesmo existe uma pauta de assuntos a serem discutidos com o líder federal. Acrescentou que a ARENA carioca está tranqüila com a fusão e acredita que quanto à bancada de seu partido, no Estado do Rio, onde é majoritária, encontra-se também absolutamente normal, apesar dos boatos de que, com a fusão, ela poderá vir a perder a sua condição situacionista.

O secretário-geral da ARENA na Guanabara, Heitor Furtado, declarou, por seu turno, que a reunião, além de tratar de assuntos referentes à fusão, poderá também abordar aspectos políticos da bancada carioca, dentro do atual contexto. Não disse, todavia, se apresentará sugestões, já que correm boatos de que os arenistas estariam perdendo prestígio devido à união com o Estado do Rio de Janeiro, já que eles apóiam a medida.

Estado do Rio

BAIONETA

PADILHA INAUGURA EM MAIO A USINA DE LEITE

A Usina de Leite do Colubandê entrará em operações comerciais na segunda quinzena de maio, beneficiando, incialmente, 160 mil litros diários.

Todas as instalações da usina, que será, no gênero, a mais moderna do País, foram inspecionadas, ontem, pelo chefe do Gabinete Civil do Palácio Nilo Peçanha, Mário Augusto Gliosci, e pelo secretário de Argicultura do Estado do Rio, João Burgues de Abreu.

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL) foi escolhida para assumir a responsabilidade do funcionamento da usina, porque já dispõe de toda uma estrutura, que vai desde a experiência da comercialização até a perfeição da distribuição e da revenda.

Os técnicos da CCPL explicaram a Mário Gliosci e João Burgues de Abreu todo o funcionamento da Usina de Leite do Colubandê, onde tudo se faz por processo mecânico, desde o recebimento do leite à estocagem e beneficiamento.

A Usina de Leite do Colubandê, segundo entendimentos que o chefe do Gabinete Civil do Palácio Nilo Peçanha e o secretário de Agricultura e Abastecimento terão com o governador Raimundo Padilha, poderá ser inaugurada dia 15 de maio. Inicialmente, destinará 50 mil litros de leite ao consumo do Grande-Rio, beneficiados pelo processo da pasteurização.

A Usina de Leite do Colubandê vai produzir sorvetes, queijos, iogurtes, manteiga e outros subprodutos, usando o processo dinamarquês, um dos mais perfeitos do mundo. A usina poderá, também, fabricar leite em diferentes sabores.

Os diretores da CCPL já estão acertando com os diretores da CEASA-RJ — Central de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro — a utilização do seu sistema de horto-mercado para a venda dos subprodutos do leite.

Toda a fiação da usina é externa para facilitar sua conservação e recuperação, em caso de necessidade. Há técnicos da CCPL, treinados na Dinamarca, em condições de operar a usina.

Deputado exalta obra rodoviária

As obras de alargamento e pavimentação da Estrada Teresópolis—Friburgo, que estão sendo realizadas pelo governo fluminense, foram exaltadas, ontem, pelo deputado Daso Coimbra, em pronunciamento na Câmara Federal, em Brasília.

— Essa obra — disse —, há anos reclamada e prometida, só agora vem sendo executada pelo governo Raimundo Padilha e será uma das mais modernas estradas fluminenses.

O deputado Daso Coimbra elogiou o trabalho do Departamento de Estradas de Rodagem e disse que percorreu diversos trechos do novo traçado, que vem sendo simplificada, terá diminuídas as curvas e eliminados inúmeros aclives e declives, dentro das mais modernas técnicas de construção rodoviárias do País.

Somente em Morro Grande, acrescentou — 400 mil metros cúbicos de terra estão sendo removidos, praticamente eliminando as subidas e descidas existentes no local. Em outras regiões, 40 a 60 mil metros cúbicos de terra vêm sendo retirados para facilitar o projeto.

Acentuando o ritmo acelerado que o DER vem imprimindo à obra, Daso Coimbra informou à Câmara que alguns trechos já estão em condições de receber pavimentação asfáltica, prevendo-se o seu término para fevereiro do próximo ano.

A RJ-15, a Friburgo—Teresópolis, tem 51 quilômetros de extensão. Trata-se de uma das rodovias de grande importância turística o que servirá de escoamento para o tráfego de toda região do norte-fluminense, principalmente de produção hortigranjeira.

A rodovia fechará o ciclo de ligação das principais cidades serranas fluminenses de maior demanda turística, uma vez que Teresópolis já é ligada a Petrópolis por rodovia pavimentada.

As obras de conclusão da A RJ-15, a Friburgo—Teresópolis trabalho, começando simultaneamente na saída de Friburgo e no fim do asfaltamento de Teresópolis.

O primeiro trecho, de Friburgo a Conquista, com extensão de 23 km, vem sendo executado pela Empresa de Serviços Urbanos S.A. e custará Cr$ 14 milhões.

LD-EDITORIAL

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

COMO devemos avaliar os acontecimentos de Portugal? Em que circunstâncias foram afastados do poder os chefes principais do regime instalado há quase meio século com o general Carmona e Salazar, que adotaram, em período de crise aguda dos regimes democráticos europeus, o modelo de Musselini, pouco depois adaptado pelo hitlerismo?

A EXPRESSÃO modelo, do livro Portugal e o Futuro, é usada pelo general Antonio Spinola. O general, em seu livro, menciona o salazarismo e principalmente o colonialismo português como um dos modelos "que vão caindo em obsolência".

TROCANDO de modelo, os substitutos de Américo Tomás e Marcelo Caetano (castigados com um exílio paradisíaco na ilha da Madeira) assumiram certa responsabilidade perante os portugueses e todo o mundo. O livro do gal. Spinola condena o tipo da guerra conduzida na África, ao aludir à "autópica tentativa de isolar as guerrilhas". A guerra foi apresentada como perdida para os governantes de Lisboa,, entre outros sérios motivos, devido ao "crescimento geométrico das despesas militares". Mostrando que seu monóculo permite regular visão panorâmica, o general Spinola alude em seu livro às mudanças qualitativas que se observam mundialmente no desenvolvimento histórico. Afirma reconhecer o direito de autodeterminação dos povos, mas receita uma "autodeterminação progressiva das populações ultramarinas pela sua integração na República Portuguesa"... isto "quando os seus governantes puderem ser produto das instituições locais democraticamente constituídas. Lisboa, mesmo com Spinola em lugar de Américo Tomás, reserva-se o direito de assinalar o momento em que a democracia amadureceu na África. Como reagirão os africanos? Isto é o que dirá o futuro da África, depois de conhecido e aplicado o modelo novo, do livro **Portugal e o Futuro**. Os anti-salazaristas portugueses radicados em S. Paulo, falando quinta-feira num programa de televisão, mostraram-se reservados e apontaram como sofismas alguns dos argumentos do livro que precedeu a queda de Américo Tomás e Marcelo Caetano.

O MODELO de um tipo que vai caindo em obsolência foi trocado por outro, ou será trocado por outro, através da convocação, já anunciada de uma Assembléia Constituinte.

QUAIS as forças políticas, quais as correntes efetivamente representadas na Constituinte que se destina a trocar o modelo caído em obsolência por um outro modelo? Em que situação realmente se encontram as correntes políticas de Portugal, depois de quase meio século de salazarismo?

AS últimas eleições portuguesas, que se realizaram sob um sistema que o general Spinola apresentaria pouco depois como caindo em obsolência, foram uma farsa. A oposição continuou a não ser efetivamente representada. A longa e penosa sucessão de acontecimentos reduziu o povo português ao silêncio, pois a ele, durante mais de quarenta anos, ficou faltando uma das liberdades defendidas por Roosevelt: a liberdade de não ter medo da PIDE, que era a terrível polícia-política de lá. Esse mudismo nem chegou a ser completamente quebrado quando os tanques do general Spínola ocuparam Lisboa. Ninguém sabia quem comandava aqueles blindados e poucos se atreviam a fazer indagações.

ENTRETANTO, a base de sustentação do modelo representado por Américo Tomás e Marcelo Caetano foi retirada e o castelo do salazarismo desmoronou, sem ruído, como se fosse um castelo de cartas. Os jornais portugueses saíram às ruas sem censura, com imensa variedade de assuntos a serem ventilados.

FAZEMOS votos no sentido de que nossos colegas portugueses possam desempenhar com o máximo de desembaraço o seu papel. Dois grandes escritores e jornalistas, Eça de Queirós e Ramalho Ortigão, nunca fizeram tanta falta em Portugal, para o melhor registro de um momento histórico, nas páginas dos diários. Eça, nas Farpas, aconselhava o jornalista a escrever apaixonadamente, numa constante identificação com os sentimentos, sempre generosos, do grande público. E os colegas contemporâneos de Eça e Ramalho passaram quase meio século sem poder escrever apaixonadamente, em perfeita identificação com o seu povo, que é um dos mais generosos da Europa.

TÓPICOS

DEFICIÊNCIA NOS HOSPITAIS

Uma acusação está sendo levantada, em que se envolve a eficiência do serviço hospitalar do Rio. Uma moça de 17 anos morreu de meningite, depois de terem sido feitos em hospitais e clínicas três diagnósticos errados.

As queixas são gerais. Queixam-se os doentes, queixam-se os médicos, enfermeiros e diretores dos hospitais. Há poucos dias nos ocupávamos da falta de medicamentos de constante emprego, o que seria inexplicável nos hospitais da Guanabara, caso a assistência hospitalar não fosse atingida pelos efeitos da geral incompetência administrativa do governo Chagas Freitas.

A assistência dada nos hospitais não pode ser espalhafatosa e não dá nem empresta notoriedade a nenhum governante. Por isso os hospitais ficam relegados a um segundo plano, na distribuição de recursos materiais. E isto leva os médicos e enfermeiros ao ceticismo e os doentes a uma siteação de revolta surda.

Ingenuidade

Na crônica policial surgiu um caso de vingança. Vingança singular e reveladora de verdadeiro primarismo de sentimentos do vingador.

Para se vingar de um inimigo, certo indivíduo violou uma moça.

Segundo a concepção do pequeno monstro, o ato natural que aproxima pessoas de sexos diferentes apresenta um sentido de hostilidade, mesmo que não se trate de violação.

Isto faz lembrar a ameaça tremenda de um valente, que desejando castigar uma mulher gritou para ela, no auge da fúria: *La mataré de parto!*

Um vespertino! depois de noticiar o caso da moça violada por vingança do inimigo do primo, explicou em nota que divulgava a ocorrência sem revelar o nome da vítima, que era menor. Ora, esse gesto é imposto por uma disposição que o Juizado de Menores controla. E quem revela o nome de menores envolvidos em certas ocorrências enfrenta as penas da lei. Assim, não chega a haver generosidade na conduta discreta do vespertino.

Carne em pó

Os hospitais de São Paulo estão fornecendo carne em pó aos doentes que não podem ingerir alimentos sólidos. Como o pó também não deixa de ser sólido, o pó de carne é transformado em sopa.

A iniciativa não deixa de ser brilhante e revela que os recursos médicos são infinitos, desdobrando-se à medida que surgem novas dificuldades na tarefa de curar enfermos.

Só vemos uma desvantagem no novo sistema alimentar. Quando faltar carne nos hospitais paulistas, como será feito o pó milagroso?

Política antiinflacionária em debate no Senado

As diretrizes que serão adotadas pelo governo paar o combate à inflação, nos moldes de documento dos ministros da Fazenda e do Planejamento, publicado pela imprensa, foram debatidas, ontem, pelo plenário do Senado, com pronunciamento do senador Franco Montoro, aparteado por representantes da maioria.

Disse Franco Montoro que o documento divulgado merece aplausos pela sua objetividade e realismo, mas há alguns pontos a merecer reparos, entre eles o coeficiente de produtividade fixado para a composição dos salários.

Inicialmente, o senador paulista referiu-se aos itens contidos no documento do governo, afirmando que eles representam uma nova visão, voltada para a objetividade, ao reconhecer a necessidade da fixação de preços mais adequados à realidade.

Para Franco Montoro, o documento já é uma boa esperança, pois demonstra que o atual governo pretende atacar o problema do custo de vida com todo o realismo, "findo o período do ufanismo". A seu ver, o reconhecimento dos fatos reais, como a elevação do custo de vida e a identificação das causas do fenômeno, merece o aplauso da Oposição.

Montoro vê, no documento, alguns itens que merecem reparos da Oposição, em sua missão fiscalizadora. Reco-

Arca de Noé

JOSÉ INÁCIO

Estão sendo adotadas medidas contra a poluição nas praias. Cogita-se por exemplo da proibição dos banhos de mar em Santos e São Vicente, para onde ocorrem nos fins de semana os paulistanos. Agora noticia-se que também será pedida a interdição de algumas praias cariocas. Alega-se que o tratamento das águas do mar. Isto é mais do que com- Por exemplo, seria inoperante o lançamento de cloro no mar, isto é mais do que compreensível. Então, daí se parte para a conclusão de que o remédio é proibir o banho em pontos onde a poluição se apresenta mais série. Está sendo feita uma recomendação aos banhistas. Devem eles evitar, em seus banhos, a proximidade de canos e córregos, que trazem para o mar água contaminada. A contaminação, como não se ignora, é feita pelo lançamento de detritos industriais ou orgânicos nos lugares freqüentados pelos banhistas.

x — x

A seriedade do assunto é indissimulável. Mas tem cabimento uma pergunta. Como foi possível que se permitisse um prolangado, lento e constante processo de contaminação das praias de banho? Será que só agora se compreende o que significam certos despejos, em águas onde se banham dezenas de milhares de pessoas? Estamos, portanto, em face de um fato consumado. Também não devemos ignorar que a execução de uma proibição de banho de mar acarreta dificuldades práticas.

x — x

Em síntese: é justo a alerta que se faz. Mas também seria lícito o combate a outros focos de contaminação, como por exemplo as valas e córregos imundos, que cortam uma infinidade de bairros, numa das nossas mais civilizadas cidades que é o Rio de aneiro. Será que vamos também acabar com as valas imundas e com os córregos mais do qu epoluídos que empestam bairros inteiros?

LD — ASSEMBLÉIA

CPIANA — Tem oá assinaturas para abrir uma CPI a fim de apurar as irregularidades da firma exploradora (vai ver é o termo) dos serviços de taxi ali no Galeão. E entre os que botaram seu jamegão na lista cpiana não se encontra o nome de José Bretas. Tem gente extranhando, outros não. E o José Bretas elezinho que também é oculista, que enxerga a coisa assim: "Acho que a CPI não está bem definida em relação à autoridade responsável pela existência daquela frota de carros que serve no Galeão. Interpelar quem? Secretaria de Serviços Públicos? Departamento de Trânsito? Os proprietários dos automóveis? Não sei como começarão os trabalhos. Por isso fiquei na expectativa, mesmo achando louvável a intenção do deputado Rossini". Após que, com seu passinho vagaroso e mineiro saiu chupando sua balinha e achando a vida doce.

— (*) —

APURAÇÃO — "O Chagas, assim como toda sua corte, está desesperado com a fusão. Contava ele fazer seu sucessor e, com isso, esconder muita coisa que tem sido feita veladamente. Vindo um governador, como se diz, indicado pelo Governo da Revolução, certamente ele terá uma tarefa das mais árduas e trabalhosas no seu governo, na apuração de tudo de irregular e imoral que está sendo feito neste Estado". E o recado do nosso esquentadinho amigote Edson Guimarães.

INDISCREÇÃO — Assim, à nossa pergunta: "Conte alguma confidência", responde o Maurício Pinkusfeld: "Meu enteado vai se casar em junho. Ele é Fernande Alves de Almeida, campeão de caratê da UEG. Minha futura nora, a Marta Rudolf, terceiranista de Psicologia da Santa Úrsula, é campeã sulamericana de natação. E eu quero que me dêem o máximo de netos que puderem". Aí vem o nosso gardote Afonso Nunes com aquele seu olhar merguilhado em águas-marinhas. Com tudo isso, vem também a resposta à inocente perguntinha nossa: "Não. Sou puro!" Como os nossos 999 mil leitores sabem, não há perguntas indiscretas. E sim respostas.

— (*) —

NO MAIS... H. Furtado: "Não fosse a imprensa escrita, falada e televisada, nós, os parlamentares, representantes do povo, não valeríamos mais nada, pois aqui não passa de um túmulo caro, de um túmulo muito bonito, mas que não vale praticamente nada, não fosse a verdadeira representatividade daqueles que aqui dentro conseguem, através dos meios de comunicação, fazer suas idéias e suas vozes chegarem aos ouvidos e ao coração do povo carioca... W. Pális, autor do projeto que dá nome de Manuel Bandeira a um logradouro da cidade... Projeto de M. Saladini considerando de utilidade pública o Centro Espírita Ogum Beira-Mar... E NO MAIS, AINDA, se hoje foi um dia, amanhã será outro...

MENINGITE APAVORA CONJUNTO DA COHAB

Dez mortes já foram registradas, todas causadas por infecção provocada pelos estreptococus alfa e beta, motivadores da doença conhecida como meningite purulenta, em crianças residentes no Conjunto da COHAB, em Osvaldo Cruz. Embora os médicos, de um modo geral, neguem, os moradores do conjunto temem que seja o início de um surto de meningite, pois inclusive a medicação é a mesma aconselhada para este tipo de doença.

Por outro lado também é atribuído que a infecção nas crianças, causada infiltração de esgotos nos encanamentos de água potável, em consequência de obras que vêm sendo realizada no rio das Pedras. Além disso, as crianças teimam em brincar nas águas pobres do rio, o que muito concorre para ocasionar infecções.

De um modo geral a população está aflita e, nos últimos dias, começou a adotar medicamentos recomendados por uma médica de Madureira.

Segundo os depoimentos do psicólogo Diovenes Wilson de Araújo Ladeira e da assistente social Adair Ferreira Moreira, que moraram no local, as mortes das crianças foram rápidas, e os médicos do Hospital Carlos Chagas diagnosticaram, anteriormente, como intoxicação alimentar.

Declarou o dr. Diovenes que havia falado, aos médicos do hospital, que os doentes tinham vômitos e cafaléia, por isso, precisava verificar a possibilidade de serem casos de meningite. Porém, entre os dez casos, somente se veio a saber, pelos exames necrológicos que a morte de dois deles, havia sido provocado por meningite. Os outros não foram comprovados, contudo o desenvolvimento clínico e a morte foram semelhantes. Acrescentou ainda o psicólogo, que conhece muito bem a doença meningite, pois acompanhou um surto em Belo Horizonte.

Dona Adair falou que também conhece a doença e já constatou vários casos que podem ser atribuídos à meningite. O menor José Praxedes, por exemplo, que reside na Rua B, 480, apt. 101, está desde a segunda-feira com os sintomas dessa infecção no Hospital Carlos Chagas os médicos receitaram medicação específica.

Para a dra. Rute, do Posto de Saúde de Madureira, está realmente havendo um surto de meningite. Ela inclusive prescreveu medidas profiláticas para os nove mil moradores do conjunto, além da aplicação de basal de solução de nitrato de prata a 2 porcento, sufadiazina, pinotal e cápsulas em emulsão, sem falar na limpeza de cisternas e caixas d'água, fervura da água e isolamento dos prováveis contaminados.

20 jovens disputarão o Miss GB 74

Dia 17 de maio, no Canecão, realiza-se a eleição de Miss Guanabara 74. Vinte moças representantes de clubes, associações desportivas e grêmios estudantis, pisarão a passarela sonhando com o título máximo da beleza carioca.

O concurso, que vinha perdendo pouco da sua antiga aura, poderá recuperar este ano o prestígio de sua grande fase. Seus coordenadores estão empenhados em realizar um espetáculo que fique na memória do público como um clímax de requinte e beleza.

Uma comissão especial foi encarregada de fazer uma seleção prévia das misses que irão desfilar e assim somente 20 candidatas representantes dos mais diversos tipos de beleza da mulher carioca, serão apresentadas ao público na grande noite do dia 17.

Esta seleção prévia foi feita com o maior rigor. Logo que foram abertas as inscrições, apareceu um grande número de moças querendo participar do concurso. Todas lindas, concorrentes potenciais para qualquer competição de beleza. A comissão especial se viu em apuros e só depois de muito trabalho e dificuldades apontou as 20 candidatas escolhidas para a eleição de Miss Guanabara.

Aprovadas pela comissão especial, as misses iniciaram imediatamente os demorados preparativos para o desfile de 17 de maio. Diariamente, na Socila, estão se submetendo a um treinamento intensivo de elegância e a mil cuidados de beleza, que procuram realçar seus atributos naturais. Todas as tardes ensaiam um "show" que será apresentado no intervalo do desfile. Este "show" será uma das grandes surpresas no dia do concurso. As misses se recusam a fazer qualquer comentário sobre ele, mantendo o maior sigilo em torno da sua preparação. Sabe-se apenas que será um "show" com a participação das próprias misses.

Esta é uma das novidades do Miss Guanabara 74, que segundo os seus coordenadores será completamente diferente dos concursos anteriores, em termos de espetáculo. Muitas surpresas estão reservadas paar o público que comparecer dia 17 de maio no Canecão.

Uma delas é a coleção de vinte modelos originais, criados pelo costureiro Dalton, um dos grandes nomes da Alta Costura brasileira e que serão vestidos pelas misses na noite do desfile.

Para Sérgio e Ricardo Kathar, entretanto, o sucesso do Miss Guanabara repousa exclusivamente na beleza de suas 20 candidatas. Nunca um concurso de misses apresentou moças tão belas e desenvoltas.

PRESIDENTE DA FUNABEM RECONDUZIDO À 3.ª VEZ

O Diário Oficial da União, edição de 19 de abril do corrente, publicou decreto, do presidente Ernesto Geisel reconduzindo ao cargo de presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, o dr. Mário Altenfelder.

O presidente da FUNABEM foi indicado, em 1965 para implantar a Política Nacional do Bem-Estar do Menor, pelo presidente Castelo Branco, sendo reconduzido, em 1968, pelo presidente Costa e Silva e, em 1971, pelo presidente Garrastazu Médici.

O quarto mandato do dr. Mário Altenfelder, permitirá à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor ampliar, em termos quantitativos, os programas que já vem desenvolvendo no setor em todo o País, levando em conta que a atenção ao menor foi colocada pelo presidente da República como uma de suas preocupações prioritárias.

Ponto de Encontro

IRINEU MEDEIROS

UNIDOS DE LUCAS — Em sua quadra à Rua Ferreira França, 680, o G. R. E. Unidos de Lucas, estará encerrando as festividades comemorativas à conquista da Grande Vitória no carnaval 74, apresentando a Grande Noite de Samba dos Campeões, no dia 1.º de maio (quarta-feira) a partir das 20h. A programação é das melhores e começará às 6 da manhã com Alvorada, às 7h, Missa em Ação de Graças, de 8 às 12, jogos diversos, às 13h uma big macarronada, das 14 às 18, jogos infantis, para às 20h culminar com o grande acontecimento, e ainda a presença da Divina ELIZETE CARDOSO. Daí para a frente o Galo da Leopoldinha vai se preparar para o carnaval 75.

OS GRANDES DESTAQUES DO SAMBA — É o verdadeiro Ponto de Encontro do sambista, diariamente de 9 às 12h, pela Rádio Difusora Duque de Caxias, à Avenida Presidente Kenedi n.º 1 763, Sobrado, no Centro Caxiense, sendo que aos sábados a programação é ao vivo. Sob o camando de Jorge Bastos o líder do movimento sambístico na Baixada Fluminense, vai Os Grandes Destaques do Samba tomando conta absoluta da audiência no horário, pois, conta em sua equipe com dois experts na colheita das boas informações: Antonio Martins e Adão Alifas.

ALFREDO MOTA SERÁ RELEMBRADO EM FRIBURGO — A chegada dos Trovadores com a entrega das chaves da cidade ao vencedor de 74 e a NoitedoAdeus, no Hotel Avenida em homenagens à memória de Alfredo Mota, que foi grande amigo dos trovadores brasileiros, marcarão o início e o encerramento da festa dos XV Jogos Florais de Nova Friburgo. (Não vamos nos esquecer que no dia do sepultamento do saudoso Alfredo Mota, Ponto de Encontro se fez presente: F. Castrinho, Antonio Hollanda Cavalcanti e o colunista). A srta. Ieda Lucimar Correa, presidente dos jogos este ano, informa a P. E., que estão previstas inovações, que espera ser de inteiro agrado do povo friburguense e visitantes. Entre as novidades que serão introduzidas no encerramento dos Jogos Florais de 74, estará a exposição das trovas vencedoraes, em praça pública, levando ao conhecimento do grande público os trabalhos que merecem destaque e menções por parte das comissões julgadoras. A abertura oficial das festividades dos XV Jogos Florais de Nova Friburgo, será dia 17 de maio, observando-se o ritual tradicionalmente consagrado de recepção aos trovadores, em Muriqui e entrega das chaves ao vencedor do certame este ano, o paulista Helvecio Barros.

Nesse mesmo dia, à tarde, na Praça D. João VI, defronte ao pavilhão de Turismo, haverá a instalação pública de trovas, seguindo-se de autógrafos na Livraria Simões. À noite, os trovadores serão recepcionados pelos membros da Academia Friburguense de Letras e participarão da Noite de Serestas. No dia seguinte pela manhã, os participantes dos XV Jogos Florais visitarão os principais pontos turísticos de Nova Friburgo, para depois saborearem um suculento churrasco. À tarde na Igreja de São Francisco de Assis, que é o padroeiro dos trovadores, será celebrada a Missa em Trovas, enquanto à noite a partir das 22h, a Sociedade Esportiva Fluminense, estará recebendo os convidados para o Baile ads Musas, quando se escolherá a Rainha dos Jogos. Na tarde de domingo, no Centro de Arte a entrega dos troféus, medalhas e diplomas aos vencedores dos XV Jogos Florais. Uma feijoada no Rosa Amarela, e a Noite do Adeus no Hotel Avenida, quando se homenageará a memória de Alfredo Mota, entregando-se o Troféu que levará seu nome ao trovador que houver classificado o maior número de trovas, completarão o programa.

A vida contou assim...

Darci Tecídio

DEVOÇÃO A SÃO JORGE

Peixotinho, da Vigilância, acostumado a dar serviço na zona bancária da cidade, hoje conhece os pilantras, punguistas e assaltantes até pelo pinta. De igual forma, todos eles o conhecem e temem o seu faro de êmulo de Sherlock Holmes.

Dia 23 de abril é dia de Santo Grande. E Peixotinho inspeciona a fila interminável que se forma, durante o dia inteiro, na Praça da República, buscando manter a ordem e evitar que malandros, espertos, aproveitadores e amigos-do-alheio se misturem aos fiéis, desvirtuando a finalidade da visita à igreja e a grande demonstração de fé a São Jorge.

E une o útil ao agradável. Porque Peixotinho é, também, devoto fervoroso do Santo Guerreiro.

—oOo—

Como em todos os anos, o policial permaneceu, desde manhã cedinho, nas imediações do templo, observando o movimento e aguardando sua vez de ajoelhar-se à frente da imagem do Santo da Capadócia e rezar.

Lá pelas tantas, reconheceu, na fila, dois irânios manjadíssimos e os ficou observando.

De igual forma, os dois malandros reconheceram o Peixotinho. E ficaram indóceis, sem quase conseguirem esconder o seu receio.

O policial, observando, observando, foi lentamente se aproximando dos dois, sem nada dizer, sem tomar qualquer atitude repressiva.

Quando já se encontrava à frente dos dois, eis que, matraqueando gagueira, ambos falaram, baixinho e em uníssono:

— "Por favor, seu Peixotinho... Hoje a gente tá de folga. Não trabalhamos, não... Passamos noite inteirinha no gongá de mãe Geralda, saravando Ogum. E agora a gente vem rezar e trazer flores pra ele, que é o nosso protetor"...

Peixotinho mirou os dois malandros esquálidos (como todo bom malandro que se preza). Compridos como vara-paus, fita vermelha no pescoço, velas e rosas vermelhas nas mãos...

— "Ora, bolas..." — pensou lá consigo. — "Até malandro tem direito à fé. E hoje é dia da festa do meu São Jorge"...

Suportando um nó comovido na garganta, virou as costas e foi embora, enquanto os dois pinta-brava iam prestar a sua obrigação ao Santo Cavaleiro.

Salve, São Jorge, cuja fé e em cuja devoção se iguala tanta gente!

A Caminho da Luz

Babalorixá PAULO NEWTON DE ALMEIDA

FUGA

Quando todos andam por caminhos diversos, cruzando-se como se fossem seus passos pontos para tecerem uma grande teia, onde a humanidade, não se conhecendo, até mesmo para seu semelhante deseja um sentimento de amor, poderemos dizer que deste mundo em pequenas partículas, de pessoas dedicadas a causas dignas de pena, vão ao encontro daqueles que pretendem fugir de algo que os corrói e internamente os destrói.

A fuga do dia a dia, nada mais é que desencontros de sentimentos mal entendidos. Quando um ambiente se encontra inóspido, quando tudo nos parece ser da maior crueldade, por falta de Amor, é também a fuga de nós mesmos, nos perdendo e mpessimismos.

Se dentro de tudo que temos na espiritualidade nada nos puder tranformar, nada puder ser de alívio para nossos sentimentos, somos um fugitivo das delícias da vida, por nossas próprias pernas.

Se a solidão o faz fugir, se a incompreensão o faz o andante eterno de seus destino, na caminhada sem fim de seus ideais, não procure nesta caminhada a Fuga para seus pensamentos, enfrente a realidade de uma existência, procurando juntar a alegria, necontrando nela a felicidade de momentos felizes.

Fuga de si mesmo não quer dizer encontrar a paz supostamente perdida. Como podemos desejar um reencontro conosco mesmo, se estamos a fugir a cada momento de nossa existência. Por isso, não fuja, pare a cada momento para pensar, no que possa estar do outro lado de seu corretor infindo de desilusões. Trate de recobrar seu sentimentalismo, amando a seus semelhantes e principalmente a si mesmo.

Fugir da Vida é entregar-se ao desesperado desencanto, onde somente a afeição nos torna donos de um grande sentimentalismo. Na suavidade de palavras sábias de uma filosofia de vida simples, sem complicações, poderemos dar morada ao amável e considerável refúgio existente dentro de nosso coração.

A Fuga não existe para aqueles que querem e procuram viver na tranqüilidade de sua consciência.

Saravá, leitores!

PNA.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Além das atrações que já informamos, também declamadores, tocadores de viola, peões e churrasqueiros fazem parte do Grupo Folclórico de Passo Fundo, integrado por 40 figuras, que participará do I Grande Rodeio da Guanabara a se realizar de 23 a 26 de maio no Clube Canaveral.

O cantor e compositor Regionaldo Bessa tem planos para uma apresentação em teatro, a ser realizada no segundo semestre, possivelmente no Teatro João Caetano e Reginaldo, que acaba de produzir para a Continental um lp, inicia a gravação de um compacto com duas músicas de sua autoria.

A certada a participação de Kathe Lira no musicar Circus, um super-espetáculo que será levado no Canecão. Kathe se apresentará cantando e dançando ao lado de Carlos Leite, Agildo Ribeiro e Wilson Simonal.

Recebeu carinho especial em Santo André, a cantora Maria Alcina quando se apresentou naquela cidade paulista e já marcou para retornar. Hoje ela encerra seu circuito paulista cantando em Sorocaba e segue depois para Porto Alegre, onde ficará de 1 a 5 de maio, no Teatro Leopoldina, o mesmo espetáculo que estava em cartaz no Teatro da Lagoa, com a Banda Sururu no Galinheiro. Nos dias 17 e 18 estará a menina em Florianópolis e Curitiba.

Roberto Sam, que ontem recebeu o *Troféu Efe Pinto*, que fará uma excursão por várias cidades de Mato Grosso, em maio vindouro, empresado por Paulo Cavalcante. Estará em Cuiabá, Rondonópolis, Dourados, Campo Grande, Corumbá, Aquidauana, Ponta-Porã e a cidade paraguaia de Pedro Juan Cabalero.

O Que Há de Vir, *de César Costa Filho, com letra de Paulo César Pinheiro, será gravada pelo cantor Nelson Gonçalves, pela RCA. Além de Nelson e Claudete Soares, Bete Carvalho e Dóris Monteiro estarão com músicas de Cesinha para os próximos discos.*

Além dos desfiles já citados em colunas anteriores, a Semana da Moda Brasileira, de 5 a 12 de maio, promoverá a realização de diversos espetáculos artísticos como grupos de capoeira, seresteiros, cantores populares, grupos de balé moderno e ainda o Grupo Folclórico Português.

A Churrascaria Costa do Sol, no Alto da Boa Vista, de quarta a domingo, com música ao vivo e o conjunto do guitarrista Hélio Justo e a sambista Elinete.

O Vivará agora com o acordeon eletrônico de Ed Bernard e seu conjunto. No primeiro andar, a música está a cargo do pianista Gilberto Lima.

TEATRO RIVAL
RUA ÁLVARO ALVIM, 33
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS
TOCO NA BANDINHA DELA
com
NICK NICOLA - TÂNIA PORTO
Atração
JORGE LOREDO
o Zé Bonitinho
TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781
SILVA FILHO com grande elenco
NA REVISTA SUPER MODERNA
SECAS E MOLHADAS
DE JOSÉ SAMPAIO E SILVA FILHO
DE TERÇA A SÁBADO SESSÕES
CONTINUAS ÀS 18,30 — 20 e 22 HS.
AOS DOMINGOS ÀS 19,15 e 21,15

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

Aries (21 de março a 20 de abril) — Circunstâncias há de ser favoráveis na iniciativa que você tomar no período da tarde. Seu entusiasmo pela vida será compensado por quem estima. N.º favorável: 231.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — Manhã propícia a quem deseja visitar enfermos. **Presenteie** uma pessoa **muito íntima**, que lhe **dará bons** resultados **morais**. Não confie em **vizinhos**. N.º favorável: **917**.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Nativos deste signo, recebendo bons influxos de Mercúrio: propensos a aventuras, nos negócios e no amor. Ligeira inquietação quanto à família. N.º favorável: 673.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Boas notícias virão por intermédio de visita de um amigo recente. No lar, sentirá cooperação imprevista. No ambiente de trabalho bons auspícios. N.º favorável: 450.

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Ajuda de pessoas influentes, conduzirá a bom resultado com o que pretende realizar esta manhã. Responda a uma carta de ótima finalidade. Saúde boa. N.º favorável: 112.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — Período propício a intercâmbio ou entendimento com pessoa de mando. Relações afetivas sob bons influxos. Dispense maior atenção a dependente. N.º favorável: 523.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Negócios que iniciar com amigos, darão lucros. Período bom para viagens aéreas mas negativo para viagens marítimas. Saúde em franca instabilidade. N.º favorável: 639.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Relações comerciais e amorosas iniciadas antes do meio-dia serão proveitosas. Ambiente profissional em bom rendimento. Não viaje para longe. N.º favorável: 245.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Assuntos caseiros sendo mais facilmente resolvidos. Todos os contatos românticos serão promissores. Parente poderá trazer-lhe um problema. N.º favorável: 389.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Lucros à vista, com transação iniciada sábado. Cartas de apresentação serão bem sucedidas. Hipocrisia por parte de colega de trabalho. N.º favorável: 792.

Aquário 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Manhã aconselhável para ação de equipe. Pouco lucrativa a iniciativas pessoais. Todos os contatos românticos serão promissores. Não visite. Número favorável: 090.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Pessoa que lhe foi ingrata precisará de seu auxílio moral. Devote-se mais a um amor recente. Pense, positivamente, no que quer: será positivo. N.º favorável: **682**.

FORRÓ NO CLUBE DOS CAMPEÕES

Duque de Caxias é festa no sábado — Discoteca Mancha, com música pop americana — Forró de Ary Coutinho e sua gente — Presença de Ary Lobo e Fangelito — Compareçam para sentir alegria — A partir das 21 horas — No Fundação São José Esporte Clube, campeão caxiense de futebol de 1973 — Bairro do Pantanal

Reajuste salarial dos jornalistas será de 17%

José Machado, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, informa que, segundo os cálculos do Departamento Nacional de Salário, será de 17 por-cento o reajustamento salarial da classe, com efeito retroativo a 19 de fevereiro deste ano.

Disse que o dissídio coletivo foi instaurado no Tribunal Regional do Trabalho, em defesa de diversas reivindicações, além do aumento, não tendo havido acordo durante a audiência de conciliação realizada com os empresários. Assim, esta sendo aguardada a data do julgamento pelo plenário do TRT.

Eleição de vogais

Nas eleições realizadas quarta-feira passada, na sede do sindicato, para a lista tríplice de candidatos a vogais da Justiça do Trabalho, foram vitoriosos: José Batista de Sousa, Manoel Egídio dos Santos e Pedro Paulo Freitas de Araújo.

Congresso

Tendo em vista a realização, a partir de 19 de junho, em Recife, do XV Congresso Nacional dos Jornalistas Profissionais, com a participação de uma delegação da Guanabara, nosso sindicato está recebendo trabalhos, até o próximo dia 1° de maio, visando à apresentação de teses sobre o tema "Valorização e Aperfeiçoamento da Profissão".

Philtron Serviços Técnicos Eletrônicos S.A.

C.G.C. N.° 33.435.397/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973 cujos documentos expressam não só a posição da empresa, como também sua situação econômica e financeira.

Aproveitamos o ensejo para expressar os nossos agradecimentos aos funcionários clientes e fornecedores em geral, pela cooperação prestada no curso do exercício findo e aos nossos acionistas pela confiança que sempre depositaram e pelo apoio que jamais negaram a esta Diretoria.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1974. **José Vasquez** Diretor-Superintendente.

BALANÇO GERAL DO PERÍODO DE 02-01-73 A 31-12-73

ATIVO

Disponível		
Caixa e Bancos		190.458,27
Realizável a Curto Prazo		
Contas a Receber	39.134,69	
Devedores Diversos	4.686,99	
Adiantamento a Funcionários .	3.972,45	
Mercadorias	98.427,00	
Duplicatas a Receber	66.619,22	
Consórcio de Veículos	16.218,61	229.058,9[illegible]
Imobilizado		
Instal. - Móveis - Utensílios	64.632,20	
Equipamentos e Ferramentas ...	42.035,16	
Veículos	147.020,06	
Marcas e Patentes	40,00	
Biblioteca	756,70	
Correção Monetária	70.869,26	
Imóveis	450.523,37	
Imob. Fin. Dec. Inc. Fiscais ..	51.899,00	827.775,75
Compensação		
Ações Caucionadas		420,00
TOTAL DO ATIVO		1.247.712,98

PASSIVO

Não Exigível		
Capital	172.200,00	
Fdo. Reserva Legal	21.583,70	
Fdo. Depreciação	100.163,70	
Fdo. Reavaliação - Lei 4357/64 .	22.654,71	
Prov. p/Creds. Duvidosos	1.998,57	
Fdo. p/Aumento de Capital	7.430,89	
Lucros Suspensos	53.858,95	
Res. Manut. Capital Giro Próprio	13.858,95	
Fdo. Deprec. C/Corr. Monetária	4.821,45	398.570,92
Exigível a Curto Prazo		
Fornecedores 156.081,03		
Contri. Sociais 28.646,59		
Tits. Descontados . . 150.000,00		
Obrig. Fiscais 28.099,32		
Contas a Pagar 46.694,26		
C.C. diversas 2.146,84		
Financ. do Imobili. .. 27.858,00	439.526,04	
Exigível a Longo Prazo		
Financ. do Imobilizado	310.705,69	750.231,73
Compensação		
Caução da Diretoria		420,00
Pendente		
Saldo à Disposição da Ass. Geral		98.490,33
TOTAL DO PASSIVO		1.247.712,98

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1973. — **José Vasques**, Dir. Superintendente. — **João Carlos Simões**, T.C. CRC. ilegível.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

DÉBITO

Despesas:		
Despesas Gerais e Administrativas e Tributárias	1.726.393,88	
Mercadorias	710.754,32	
Res. Manut. Capital Giro Próprio	13.858,95	
Fundo Reserva Legal	5.183,70	
Prov. P/Creds. Duvidosos	1.998,57	
Fundo Depreciação	23.804,39	
Fundo Depreciação C/Corr. Mon.	4.821,45	
Saldo à Disposição da Ass. Geral	98.490,33	
CRÉDITO		
Vendas		1.268.121,87
Prestação de Serviços		1.216.823,65
Fundo P/Creds. Duvidosos		1.833,07
Mercadorias - Estoque		98.427,00
	2.585.205,59	2.585.205,59

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1973. — **José Vasques**, Dir. Superintendente. — **João Carlos Simões**, T.C. CRC ilegível.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e três dias de março de mil novecentos e setenta e três, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Philtron Serviços Técnicos Eletrônicos S.A., para procederem ao exame das contas, Balanço Geral e Demonstração da conta Lucros e Perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 1973 e achando-se documentos referidos em perfeita ordem, este conselho é de parecer que os mesmos devam ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1974. — a) **Alberico Garcia de Amorim**; a) **Marilia Monteiro Soares**; a) **César Taveira Filho**.

Confere com o original em livro próprio. a) José Vasquez — Diretor-Superintendente.

Estiagem faz situação melhorar no R. G. do Norte

A situação no Estado começa a melhorar, com a estiagem que vem se verificando desde ontem, em todo o interior do Rio Grande do Norte. O que preocupa as autoridades estaduais é a ponte do Acu, que segundo informações chegadas hoje, dia 24, a Secretaria de Segurança teve um abaixamento de mais 5 centímetros em uma de suas pilastras. O governador Cortez Pereira sobrevoou as regiões atingidas pelas enchentes e verificou todo o andamento do atendimento que vem sendo feito às vítimas. Desde ontem estão restabelecidas as comunicações no trecho de Tangará, onde a destruição de um aterro impossibilitava a passagem de veículos. Agora, restabelecido o trânsito a situação é normal naquela rodovia.

A situação da BR-101 é que vem preocupando mais as autoridades federais e estaduais, pois a ligação entre Natal e Recife estj paralisada desde a destruição da ponte que passa sobre o rio Ararai. Apesar disso, as mercadorias que comumente supriam o mercado da capital estão sofrendo baldeação e chegando até os postos consumidores.

De parabéns os que consideram aposentados e reformados

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Dentre os vários sentimentos nobres dos oficiais da Polícia Militar da Guanabara é ter a certeza de que os que militam hoje na ativa serão os reformados de amanhã e dai a consideração e estima que dispensam aos reformados.

Todos sabemos que, na maioria dos casos, quando o cidadão civil ou militar está no serviço ativo, principalmente os que exercem cargos de alta projeção, vivem cercados de atenção e os bajuladores mais destituídos, nas solenidades fazem questão tremenda de tirar retratos ao lado deles e chegam mesmo a empurrar todo o mundo para ficar ao lado daquele que está em evidência, mas quando o homem se aposenta, relegado ou deixado o cargo, não mais o conhecem e o capim cresce no portão do infeliz porque cessa o vaivém diário.

Como preito de justiça registramos que, na Polícia Militar, Corporação onde tivemos a honra de servirmos por mais de [illegible] anos, isso não acontece porque, os reformados encontram nos companheiros da ativa sempre pronto atendimento.

Afirmamos esse fato porque afastado do serviço ativo a onze anos, ainda hoje quando chegamos ao Estado-Maior, encontramos do respectivo chefe, coronel Maldonado o atendimento amigo, se falamos ao seu subchefe, coronel Paulo Monteiro o mesmo acontece, se falamos ao chefe do gabinete, coronel Neil Soares encontramos a delicadeza em pessoa, se vamos à secretaria-geral o coronel Bacelar, o major Matoso e o coronel Manhães não nos deixam sair sem antes tomarmos um delicioso refresco de coco ou um cafezinho, se vamos ao serviço de saúde os médicos e o administrador coronel Natalino nos manda acompanhar aos locais onde temos que ser examinados, e [illegible] parece ser [illegible] por [illegible] seu [illegible] cel. [illegible] quando chegamos no Batalhão sob seu comando, coloca seu carro à nossa disposição, se vamos à Diretoria de Finanças o diretor coronel Jardim e o subdiretor coronel Ernest, nos [illegible] e se chegamos à diretoria de reformados o diretor cel. Expedito nos chama de chefe, se nos dirigimos ao Serviço de Relações Públicas, a gentileza do coronel Carlos e do ten. cel. Walter Medeiros, nos encanta.

Aliás esta mesma consideração os reformados encontraram em companheiros durante o comando do general Ferreira que exerciam funções de destaque como o coronel Antonio Palha, coronel Apolinário Chaves, coronel Bastos, coronel Paulo Lopes, coronel Freitas, coronel Silton Rosas, cel. Luiz, coronel Maia e tantos outros distintos camaradas.

Ainda no dia 21 do corrente após as comemorações em homenagem a Tiradentes, quando nos despedimos do jovem coronel Nelson Rebouças, um ele que lá para Copacabana perguntou aos mais entusiasmados cavalarianos [illegible] qual o nosso destino e ao ser informado que nos dirigíamos para a nossa casa, no Engenho Novo, fez questão de nos trazer no seu automóvel e apesar de agradecermos, dado ao fato e nos trouxe, gesto que sinceramente dele ir para Copacabana, não aceitou nos comover.

Vale a pena registramos gestos dessa natureza, não só porque dignificam os oficiais da ativa da Polícia Militar, como também poderá servir de lição aos que se esquecem de que um dia serão reformados ou aposentados, bem como que os cargos de mando são eventuais, ninguem neles permanece a vida inteira.

DRT FAZ FESTA NO DIA DO TRABALHO

A Delegacia Regional do Trabalho no Estado da Guanabara e entidades sindicais da Guanabara promoverão, como parte das comemoração do Dia do Trabalho, grandes espetaculos artisticos e esportivos, destinados aos trabalhadores sindicalizados e seus familiares.

Da programação, coordenada pela DRT-GB, com a participação das entidades sindicais, para comemorar o Dia do Trabalho na Guanabara, consta uma série de solenidades recreativas, cívicas e esportivas, destacando-se show infantil no Sindicato dos Empregados na Construção Civil, o Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista, com entrada franca e distribuição de refrigerantes.

Os trabalhadores poderão consegui ingressos nos sindicatos de classe para o Tivoli Parque, Planetário, e Excursão pela Ponte Rio—Niterói.

A colaboração de vários orgãos do governo do Estado, sindicatos, federações e inumeras empresas e para destinar a programação exclusiva aos trabalhadores e seus familiares, que terão acesso aos espetáculos, com a apresentação da Carteira de Trabalho ou do Sindicato, exceto para onde foram distribuidos ingressos.

As festividades do Dia do Trabalho têm a orientação do ministro do Trabalho e Previdência Social, sr. Arnaldo Prieto, e coordenação do delegado Regional do Trabalho na Guanabara, sr. Luis Carlos de Brito.

1. JARDIM ZOOLOGICO

Local: Quinta da Boa Vista; Data: 1°-5-74; Horario: 9 horas. — O Jardim Zoológico terá seus portões abertos a partir das 9 horas da manhã, com grandes atrações para as crianças. Várias espécies de animais da fauna mundial, especialmente da brasileira, africana e asiática. Grande coleção de aves e pássaros do Brasil. Haverá distribuição de refrigerantes e sorvetes. — INGRESSO mediante apresentação da da Carteira de Trabalho ou Sindical.

2. FUTEBOL DE SALAO

Local: Sport Clube Minerva, Rua Itapiru, 1305; Data: 1°-5-74; Horário: 9h30min — Jogo de futebol de salão entre as seleções dos Securitários da Guanabara e do Rio Grande do Sul, em disputa o troféu ministro Arnaldo Prieto. A Delegacia Regional do Trabalho no Estado da Guanabara oferecerá ao vencedor uma placa de prata. Após o jogo, a comitiva e convidados seguirão em ônibus especiais em excursão pela obra do século — A PONTE RIO NITERÓI — via Magé até Teresópolis, onde será oferecida aos visitantes e a delegação gaúcha uma feijoada na Colônia de Férias dos Securitários em Teresópolis à Rua Júlio Rosa, n° 35 (Tijuca).

3. EXCURSÃO PONTE RIO X NITERÓI

Local: Ministério do Trabalho (Porta); Data: 1°-5-74; Horário: 10 horas — Excursão a Teresópolis, passando pela Ponte Rio—Niterói. Excursão em ônibus especiais saindo às 10 horas da porta do Ministério do Trabalho, passando pela Ponte Rio—Niterói — visitando à Cidade serrana de Teresópolis, onde será oferecida aos participantes uma feijoada na Colônia de Férias dos Securitários em Teresópolis — À Rua Júlio Rosa, n° 335 (Tijuca).

4. SHOW INFANTIL

Local: Sindicato dos Empregados na Construção Civil; Data: 1°-5-74; Horario: 9 horas. — Espetaculo artistico dedicado ao filho do trabalhador com a participação são. O show será animado de artistas de rádio e televisão por Noel Carlos e contará com a presença de Carminha Mascarenhas, Zé Ketty, Teresa Kury, Black Out, Banda do Leme e o Conjunto de Arnaldo Junior. Grandes atrações infantis, como palhaços, mágicos e malabaristas. Haverá farta distribuição de refrigerantes para as crianças.

5. TIVOLI PARK

Local: Avenida Borges de Medeiros — Lagoa; Data: 1°-5-74; Horário 9 às 13 horas — ATRAÇÕES — Espetáculo para o filho do trabalhador que reunira 6.000 ESTOLANO — (Continuação crianças, indicadas pelas entidades sindicais e que irão se distrair na Montanha Russa, Autorama, Carrousel Infantil, Autopista, Bicho da Seda, Castelo das Bruxas, entre outras atrações. Grandes atrações serão apresentadas com a colaboração da Tv Globo. Distribuição de refrigerantes. INGRESSOS — Distribuídos pelas Entidades de classe.

6. PLANETARIO

Local: Avenida Padre Leonel Franca s/n — Gavea; Data: 1°-5-74; Horário: Sessões especiais às 15 horas e 16h30min (duração de 50 minutos cada). Espetáculo de uma "Viagem a Saturno". Sessões dedicadas aos trabalhadores e seus familiares. INGRESSOS — Distribuidos pelas Entidades de classe. — (Proibida entrada de menor de 7 anos).

7. SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA ENERGIA ELTÉTRICA E DA PRODUÇAO DO GÁS DO RIO DE JANEIRO

Local: Rua General Canabarro n° 336; Data: 1°-5-74; Horario: 8 horas — Hasteamento da Bandeira — Hino Nacional cantado pelos alunos do Ginasio 1° de Maio — Palavras do aluno — Palavras do presidente do Sindicato — Palavras do delegado Regional do Trabalho — Homenagens — 8h30min — Desfile dos alunos: 9 horas — Inauguração da Abreugrafia: 10 horas — Festa do 1° aniversário do Grêmio dos Aposentados.

8. GRÊMIO PREVIDENCIÁRIO DOS APOSENTADOS DAS EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA E DA PRODUÇÃO DO GÁS CANALIZADO DO RIO DE JANEIRO

Local: Rua General Canabarro n° 336; Data: 1°-5-74; Horário: 10 horas — Hino Nacional Brasileiro — Show variado — Solenidades cívicas — Recreação.

9. RECREAÇÃO

Local: Campo do Olaria Atlético Clube, Rua Bariri, n° 251; Data: 1°-5-74; Horário: 9 horas — Festividades com show e farta distribuição de brindes.

10. SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESTADO DA GUANABARA

Local: Rua André Cavalcanti n° 33; Data: 1°-5-74; Horário: 8 horas — Excursão à Colônia de Férias Vila Rica — em Avelar, Município de Vassouras — 11 horas — Início de Futebol de Campo (na Colônia de Férias Vila Rica). Torneio entre as equipes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Petróleo de Duque de Caxias de Destilação e Refinação e do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara. Futebol de salão: futebol feminino e volibol. Tarde dançante e outras recreações — 17 horas — Regresso à Guanabara.

LD-SINDICAL

Pessoal do papel vai excursionar

Associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Papel, Papelão e Cortiça vão participar de uma excursão no dia primeiro de maio, a Santa Anesia, onde tomarão parte nas festividades programados pelo orgão classista local, alusivas ao DIA DO TRABALHO, segundo informação do presidente Arlindo Paschoal Brás.

Bolsas para ceramistas

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Olaria e Cerâmica continua distribuindo os cheques correspondentes à segunda parcela de bolsas de estudo do PEBE do ano passado, devendo os interessados dirigirem-se à tesouraria, Rua Glaziou, 82, Pilares, conforme comunicado do presidente José Monteiro de Queiros Filho.

Professores do SENAI

Professores do SENAI estão sendo convocados pelo sindicato a participarem hoje, às 15 horas, na Rua Pedro Lessa, 35, da assembléia-geral de lançamento da campanha por melhores salários e outras vantagens.

Dia do Trabalhador na ALEG

Por indicação do deputado Edson Khair, a Assembléia Legislativa da Guanabara promoverá sessão solene em 30 do corrente, às 15 horas, em homenagem ao DIA DO TRABALHADOR. Para o ato, estão sendo convidadas entidades classistas e autoridades.

Serviço de Emprego

O Serviço de Emprego da Delegacia Regional do Trabalho dispõe de muitas vagas para trabalhadores das mais diversas profissões. Os interessados devem dirigir-se à Avenida Presidente Antonio Carlos, 251, terreo, Rua do Catete, 338, ou Avenida Brigadeiro Delamare, 255-A, Marechal Hermes, no horario de 7 às 11 horas.

Educação sindical

A diretoria do Instituto Cultural do Trabalho marcou para o dia 24 de maio,às 20 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Energia Elétrica de São Paulo, a cerimônia de conclusão do XXXVI Curso Básico de Educação Sindical.

Trabalhadores cristãos

Dia 1° de maio, haverá ato solene, coquetel e show artística na sede do Círculo de Trabalhadores Cristãos de Piedade, Rua Divino Salvador, 223, em homenagem ao DIA DO TRABALHO.

Às Entidades de Classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

JOVEM BRASILEIRO

Aliste-se para o Serviço Militar incluindo-te na rol dos construtores do Brasil grande.

Teu alistamento deverá ser feito dentro dos 5 primeiros meses do ano em que tiveres completado 18 anos.

SINDICATO DOS ARRUMADORES DO ESTADO DA GUANABARA

Sede: RUA DO LIVRAMENTO, 81 — Edifício [illegible] — TEL.: 243-4415 — ESTADO DA GUANABARA

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
1.ª convocação — 17 horas
2.ª convocação — 18 horas
DIA: 29-4-74 — SEGUNDA-FEIRA

O Presidente do Sindicato dos Arrumadores no Estado da Guanabara, usando de suas atribuições legais, pelo presente Edital convoca, de acordo com o art. 32, letra "a" do Estatuto Social, todos os associados quites e em gozo dos direitos sociais para constituírem a ASSEMBLÉIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada na sede da Entidade, no dia 29 de abril de 1974 em primeira convocação às 17 horas, ou, então, em segunda convocação às 18 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1 — Leitura, discussão e votação, da ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 04 de outubro de 1973.

2 — Expediente.

3 — Requerimento de funcionarios da Casa.

4 — Discutir e deliberar sobre propostas orçamentárias de firmas para obras de reformas do predio do Sindicato, sito à Rua do Livramento, 68 — Saúde, tendo em vista o cumprimento de exigências da Secretaria de Obras do Estado da Guanabara.

5 — oVtação por escrutínio secreto das penalidades aplicadas pela Diretoria aos associados PEDRO CANUTO BASTOS matrícula n.° 1167, JANUÁRIO MOTA, matrícula n.° 1168, LEANDRO ESTEVAM DA SILVA, matrícula n.° 1888 e JAIR MOREIRA, matrícula n.° 1697, como incurso no art. 31, letra "b" do Estatuto da Entidade e leitura e votação da Ata daquela Reunião realizada em 03 de abril de 1974, no que se refere ao caso relacionado aos precitados associados.

NOTIFICAÇÃO: — Os associados PEDRO CANUTO BASTOS — JANUÁRIO MOTA — LEANDRO ESTEVAM DA SILVA e JAIR MOREIRA ficam pelo presente Edital notificados para comparecerem à Assembléia supra citada, para os fins a que se refere o artigo 35.°, parágrafo único, do Estatuto Social.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1974. — ELIAS CLAUDIO DE SANT'ANNA — Diretor Presidente.

OBSERVAÇÕES: Por um engano este Edital deixou de ser publicado na Edição do dia 26 de abril.

EM DUQUE DE CAXIAS

O EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO, localizado na Vila São José, a dez minutos do Centro, oferecerá, em 1974, os seguintes cursos:

— PRIMEIRO GRAU — à tarde:
— SUPLETIVO — (Ginasial em dois anos, com qualificação profissional) — à noite:
— SEGUNDO GRAU — (Contabilidade, Secretariado e Formação de Professores até a 4.ª ou 6.ª séries) — à tarde e à noite.

Procure-nos na Secretaria — Teremos o máximo prazer em atendê-lo.
CONDUÇÃO: ÔNIBUS CAXIAS—PANTANAL
Aceitamos bolsas e transferências

Ensino gratuito e semigratuito

TRANSPORTES MOURÃO S/A

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas, que encontram-se à sua disposição em nossa sede à Av. Teixeira de Castro, 266, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei n.º 2627 de ... 26-9-1940

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1974. — Manoel Rodrigues Mourão. — Diretor-Presidente.

EXPRESSO SÃO GERALDO S/A

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas, que encontram-se à sua disposição em nossa sede à Av. Teixeira de Castro, 266, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei n.º 2627 de ... 26-9-1940

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1974. — **Antonio Rodrigues Mourão** — Diretor-Presidente.

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS PASSADO NA FORMA DA LEI

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA 22ª VARA CÍVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Praça com o prazo de 10 (dez) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia 16 de maio do corrente, às 14,00hs, serão levados à Praça, pelo Porteiro dos Auditórios, no pátio do Palácio da Justiça sito à Av. Erasmo Braga, 115, nesta Cidade, os bens penhorados nos autos da ação EXECUTIVA proposta por BRASIL HOLANDA DE INDÚSTRIA S.A. contra ANTONIO GOMES DA SILVA VIEIRA E OUTRA (SANTIAGO COM. IND. MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LIMITADA), constantes do auto de penhora e depósito de fls. 20-[illegible], para garantia do débito de Cr$ 15.750,00 (QUINZE MIL SETECENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS), cujos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitantes na data supra, desde já designado o dia 18 de maio do corrente, às 14,00hs, no mesmo local, para a realização da 2ª Praça, tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS.: (Bens encontrados à Rua Felisberto Freire, n.º [illegible], Ramos): 1 conjunto estofado de luxo, em veludo [illegible], composto de sofá e duas poltronas, em bom estado — Cr$ 1.000,00; 1 conjunto de mesinhas, sendo uma de centro e duas de canto, todas com tampo de mármore branco e em bom estado — Cr$ 200,00; uma arca trabalhada com 3 portas e 2 gavetas, na cor escura, em bom estado — Cr$ 600,00; 1 tapete de pelo de carneiro, na cor clara, em bom estado — Cr$ 500,00; 1 televisão marca "Philco 2-D", na cor cavíuna, sem número à vista, de 23 polegadas, em bom estado — ... Cr$ 500,00; uma máquina de lavar marca "Brastemp" superautomática, sem número à vista, em bom estado — Cr$ 500,00; uma geladeira duplex marca "Brastemp", na cor branca, sem número à vista, em bom estado — Cr$ 800,00; uma mesa de copa (armário) forrada em fórmica e quatro tamboretes, também forrados em fórmica, tudo em bom estado — Cr$ 300,00. TOTAL — Cr$ 4.400,00 — Importa a presente avaliação em Cr$ 4.400,00 (QUATRO MIL E QUATROCENTOS CRUZEIROS). — Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1973 — (a) Nilson Luiz dos Santos — 11º Avaliador Judicial — (a) Maria Magdala Corrêa de Oliveira — 12ª Avaliadora Judicial. — E QUEM DITOS BENS QUISER ARREMATAR deverá comparecer no local no dia e hora já aprazados, ciente que o Arrematante de que o maior lance oferecido será garantido no ato com o sinal de 20% pagando, ainda, as despesas pertinentes ao Porteiro dos Auditórios bem assim as Serventias, na forma da lei. O presente Edital será publicado pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixado no lugar de costume, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB., aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, [illegible] DINIZ — Escrivão o datilografei, subscrevo. — JAYME HENRIQUE ABREU — JUIZ SUBSTITUTO.

(S—694)

EDITAL DE LEILÃO COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA proposta por SANDOVAL CORRÊA AGUIAR contra JOSÉ SALVADOR DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO DA QUARTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Leilão com prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 15 de maio de 1974, às 14,00 horas, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer ou digo, a quem maior lance oferecer, independente de avaliação, aos bens penhorados e avaliados nos autos supra mencionados, e cujo laudo é do teor seguinte: LAUDO DE AVALIAÇÃO: Bens encontrados à Rua Sidônio Paes número 128-A — Uma máquina de Perfurar papel, própria para tipografia, marca Furnood, sem número visível, em bom estado — Cr$ 400,00 — Uma máquina de Grampear papel própria para tipografia, marca Cato sem número visível, em bom estado — Cr$ 600,00 — TOTAL — Cr$ 1.000,00 — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 22 de junho de 1973. (a) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11º Avaliador e (a) MARIA MAGDALA CORRÊA DE OLIVEIRA — 12ª Avaliadora. — LAUDO DE AVALIAÇÃO: Bens encontrados à Rua Sidônio Paes número 128 — Cascadura — Uma máquina tipográfica Impressora Cornect, com motor marca Brasil número 42089, no estado normal de uso e conservação — Avaliamos em — Cr$ 2.000,00 — Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1973. (a) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11º Avaliador. (a) MARIA MAGDALA CORRÊA DE OLIVEIRA — 12ª Avaliadora. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 5% — Custa de 1% — Taxa Estadual de 3% por serem bens móveis conforme determinam os Artigos 24 § único do Dec. Lei n.º 22.061, de 28-10-[illegible] e Artigo 98 da Lei n.º 2.[illegible]-A, de 08-06-72. — Para conhecimento geral mandei extrair-o, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, EDELI MARIA CENTO — Escrevente auxiliar, datilografei. — Eu, JOSÉ WILSON AMORIM MOREIRA — Escrevente, conferi. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES — Escrivão em exercício, subscrevo. — O JUIZ SUBSTITUTO — LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — Está conforme — MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES — Esc. em exercício.

(P.J. — 756)

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, à JOSÉ PEREIRA DE ALMEIDA FILHO, na forma abaixo:

O DOUTOR ONURB COUTO BRUNO, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Nona Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo, a requerimento de WALDEMAR FERREIRA E OUTRA, cita JOSÉ PEREIRA DE ALMEIDA FILHO, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da execução de sentença, que se processam nos autos da ação Cominatória, que lhes propõem neste Juízo o requerente e outra. — CONCLUSÃO DE SENTENÇA DE FLS. 70-72: "Julgo procedente a ação para determinar que os RR., obtenham alvará Judicial no Juízo de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões e promovam a re-ratificação de escritura de compra e venda de fls. 14-15, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de pagar multa diária de ..... Cr$ 30,00 enquanto não cumprido o preceito. E mais o condeno nas custas do processo e honorários advocatícios, à base de 20% sobre o valor da causa. P. e R. Rio de Janeiro, 27 de julho de 1972. (a) Julio da Rocha Almeida. Juiz de Direito. CONCLUSÃO DO ACÓRDÃO DE FLS. 87. — Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação cível n.º 25.345, em que são apelantes AURORA PEREIRA DE ALMEIDA E OUTRO e apelados WALDEMAR FERREIRA E SUA MULHER, ACORDAM os Juízes da 2ª Câmara do Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara, por unanimidade de votos, em negar provimento ao apelo. Em 22 de novembro de 1973. (a) Fabiano de Barros Franco, Presidente e relator. (a) Cavalcanti de Gusmão. Revisor. (a) Doreste Baptista. — CERTIDÃO DE FLS. 95: — Certifico que, hoje, cêrca de 1,35 horas, deixei de efetuar a citação ordenada no mandado por que o réu José Pereira de Almeida Filho, mudou-se do endereço ainda residia, ou seja: Rua Sutão n.º 36, Vila Kenedy, há cerca de 3 meses, conforme afirmou verbalmente a senhora Maria Paulina de Oliveira, vizinha da casa n.º 34, a qual acrescentou, ainda ignorar o atual domicílio do citando supracitado. O referido é verdade e dou fé. Estado da Guanabara, 18 de março de 1974. (a) Diaima de Souza Martins. Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 104: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Cível. WALDEMAR FERREIRA e s/ m., nos autos da AÇÃO COMINATÓRIA que movem a AURORA PEREIRA DE ALMEIDA, vem requerer expedição de editais para citação do segundo réu, JOSÉ PEREIRA DE ALMEIDA FILHO, para execução do acordo tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça no mandado constante dos autos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1974. (a) José Maria Alves. E para que chegue ao conhecimento dos interessados principalmente o Sr. JOSÉ PEREIRA DE ALMEIDA FILHO, foi expedido o presente edital, e outros de igual teor, que serão publicados e afixados no local de costume, ciente que a sede deste Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 300-F. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, (a) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO — Escrevente Auxiliar, datilografei. — Eu, (a) PAULO MAURÍCIO PEREIRA — Escrivão, subscrevi. — O JUIZ EM EXERCÍCIO — (a) ONURB COUTO BRUNO. — Está conforme o original. — O Escrivão.

(P.J. — 758)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO de 3 (TRÊS) DIAS PASSADO NA FORMA DA LEI

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA 22ª VARA CÍVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Citação com o prazo de 3 (três) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juízo e Cartório da Vigésima Segunda Vara Cível da Justiça do Estado da Guanabara se processam os autos do Requerimento de Falência proposto por ALVES SILVA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA. contra IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR S.A., e estando os representantes legais desta se ocultando para receber a citação, e o presente extraído para que surta os efeitos legais, tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. ALVES SILVA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA., firma estabelecida nesta Cidade à rua do Carmo, 27, sala 701, inscrita no CGC do MF sob o n.º 33.978.436 /, no Estado da Guanabara sob o n.º ..... 387.396.00, na conformidade do que dispõe a Lei de Falência, Decreto-Lei n.º 7661, de 21-6-45, em seus artigos 1.º, 2.º, 9.º e demais, combinados com a Lei n.º 5474, de 18-7-1968, com a nova redação dada pelo Decreto Lei n.º 436, de 27-1-1969, e demais expressos naquela, REQUER A FALÊNCIA DA IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR S.A., estabelecida nesta Cidade à rua Gonçalves Dias, 89, sala 406, inscrita no CGC do MF sob o n.º 33.[illegible] e no Estado da Guanabara sob o n.º PJ-[illegible], pelos motivos que passa a expor e finalmente requerer. Vende a requerente à requerida mercadoria de sua especialidade, tendo expedido as duplicatas 3.364/73, no valor de Cr$ 12.825,97 (DOZE MIL OITOCENTOS E VINTE E CINCO CRUZEIROS E NOVENTA E SETE CENTAVOS), e 3.364/73, no valor de Cr$ 12.825,86, aceitas, tendo sido protestadas no 1.º e no 2.º Ofício de Registro de Protesto de Títulos, respectivamente e não pagas que acrescidas do valor total dos protestos, que soma Cr$ 90,00, totalizam Cr$ 25.741,96, ficando o presente requerimento. Assim sendo, requer digne-se V. Exa. mandar citar a requerida a fim de que venha pagar dentro de vinte e quatro horas sob as penas da Lei, o principal reclamado acrescido de juros de mora, custas, honorários de advogado na base de 20%, e demais cominações. Dá-se ao presente o valor de Cr$ 25.300,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1974 — (a) de forma ilegível — Adv. OAB 3.348. DISTRIBUIÇÃO DE FLS.: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — SEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO — A 22ª VARA CÍVEL — AO 1º DISTRIBUIDOR — Em 14-01-74 — (a) de forma ilegível. DESPACHO DE FLS.: Cite-se. Rio, 22-1-74 — (a) PEDRO FERNANDO LIGIERO — JUIZ DE DIREITO — CERTIDÃO DE FLS.: Certifico e dou fé que, a fim de cumprir o respeitável mandado retro, dirigi-me por várias vezes, em dias e horas diferentes, à rua Gonçalves Dias, n.º 89, sala 406, e, aí, nas vezes em que lá estive, sempre fui informado por os representantes legais da Executada IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR S.A., não estavam, presumindo estarem os mesmos se ocultando a fim de evitar a efetivação da citação determinada. Face ao Exposto, restituto a Cartório o presente mandado, sem ter efetuado a citação determinada. Rio de Janeiro, GB., 27 de março de 1974 — (a) Helcio Borba — Oficial. DESPACHO DE FLS.: Expeça-se edital com o prazo de 3 dias. Rio, 3-4 de 1974 — (a) JAYME HENRIQUE ABREU — JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO. EM VIRTUDE DO QUE foi expedido o presente Edital de Citação com o prazo de 3 (três) dias e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixado no lugar de costume, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB., aos quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, EOLACHIO DINIZ, Escrivão o datilografei, subscrevo.

JAYME HENRIQUE ABREU
JUIZ SUBSTITUTO

(AS 809)

EDITAL de citação de HENRIQUE FERREIRA NETO e sua mulher EDITH MAFRA FERREIRA, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente cita HENRIQUE FERREIRA NETO e sua mulher EDITH MAFRA FERREIRA, brasileiros, casados, ele advogado, ela de prendas domésticas, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para responderem aos termos da ação de Prestação de Contas, cumulada com ação de Consignação em Pagamento, que se processa neste Juízo, movida por James O. B. Phillips, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas. — PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível. — James O.B. Phillips, norte-americano, divorciado, comerciante, com escritório à Av. Rio Branco, 181-B, no Centro, nesta Cidade, por seu advogado infra assinado, vem propor ação de Prestação de Contas, com fulcro nos arts. 307 e seguintes do C.P.C., cumulada com ação de Consignação em Pagamento, nos termos dos arts. 314 e seguintes do C.P.C., contra Henrique Ferreira Neto e sua mulher Edith Mafra Ferreira, brasileiros, casados, ele advogado, ela de prendas domésticas, ambos residentes em lugar incerto e não sabido, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro; entretanto, para acautelar os interesses do Suplicante, requer a V. Exa. seja expedida carta precatória a fim de que seja fornecido o endereço dos suplicados na Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Estado do Rio de Janeiro, à Avenida Amaral Peixoto, 307/8.º andar, em Niterói, R.J., e caso não se forneça o endereço de escritório e de residência (uma vez que o 1.º Suplicado é inscrito na O.A.B.-R.J. como inscrição principal) sejam feitas as publicações por edital para a citação dos Suplicados nos termos destas pelos motivos e razões que passa a expor abaixo: 1. — Por escritura pública de promessa de compra e venda com cláusulas de irrevogabilidade e irretratabilidade, lavrada no 15.º Ofício de Notas, Livro 1.032, fls. 74, aos 23 dias do mês de agosto de 1971, o Suplicante adquiriu o imóvel dos Suplicados, sito à rua Paul Redfern, 63, na Freguesia da Lagoa, em Ipanema, nesta Cidade, com as seguintes cláusulas convencionadas: a) O preço total da transação fora de Cr$ 210.000,00 (duzentos e dez mil cruzeiros), de acordo com o estipulado na cláusula primeira; b) no ato, a título de sinal, os Suplicados receberam do Suplicante a quantia de Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros); bem como, mais tarde, a quantia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), esta última contada trinta dias após a assinatura da supra referida escritura; c) O saldo devedor restante, de Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) ficou convencionado que, caso o Suplicante não obtivesse financiamento junto à Caixa Econômica Federal, no prazo de cento e vinte dias, o restante seria pago diretamente pelo suplicante ao suplicado, no prazo de 7 (sete) anos, ou 84 (oitenta e quatro) meses, em prestações mensais, iguais e sucessivas, com juros de 12% (doze por cento) ao ano; 2) O Suplicante, entretanto, não obteve financiamento do saldo devedor restante de Cr$ .... 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) junto à Caixa Econômica Federal ou em qualquer outra entidade financeira, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, como reza a cláusula segunda da escritura de promessa e compra e venda, já acima referida, pelo que deveria então, entrar na opção a seguir mencionada também na mesma cláusula "in fine", de que o saldo devedor seria pago diretamente pelo suplicante ao Suplicado no prazo de 7 (sete) anos, em prestações mensais, iguais e sucessivas, com juros de 12% (doze) por cento ao ano. 3. Entretanto, o suplicado no prazo, digo, Entretanto, o Suplicante fez o pagamento de várias quantias por conta dos Suplicados, que não constavam sequer de cláusula na escritura; naturalmente seriam enquadradas as referidas quantias como prestações para a liquidação do total de seu débito, prestações muito superiores às estipuladas na cláusula segunda da escritura supra mencionada no item acima, e que são as seguintes: a) pagamentos judiciais feitos a Antenor Soares Ribeiro, na 6.ª Vara Cível desta Cidade (mencionado no corpo da escritura objeto desta ação, às fls. 7), cuja hipoteca não fora liquidada pelos Suplicados, no valor de Cr$ 36.508,39 (trinta e seis mil quinhentos e oito cruzeiros e trinta e nove centavos), em 13-08-71; b) legalização dos impostos atrasados do imóvel dos anos de 1968-69-70, num total de Cr$ 1.613,00 (hum mil seiscentos e treze cruzeiros), em 13-08-71; c) pagamento do imposto predial de 1971: Cr$ 1.300,00 (hum mil e duzentos cruzeiros), em 14-08-71; d) recibo de adiantamento aos Suplicados, no valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), em 08-11-71; e) pagamentos de impostos atrasados de 1968, 69, 70, no montante de Cr$ 4.733,87 (quatro mil setecentos e trinta e três cruzeiros e oitenta e sete centavos), feito em 12-11-71; f) pagamento judicial através do Banco do Estado de São Paulo no montante de Cr$ 4.437,39 (quatro mil quatrocentos e trinta e sete cruzeiros e trinta e nove centavos), em 12-11-71; g) 13 (treze) pagamentos judiciais de Cr$ 2.311,02 (dois mil trezentos e onze cruzeiros e dois centavos), cada um, depositado no Banco do Estado da Guanabara S.A. no montante de Cr$ 31.043,26 (trinta e hum mil e quarenta e três cruzeiros e vinte e seis centavos), pagos de dezembro de 1971 a dezembro de 1972; h) pagamento efetuado do aluguel de 1971 dos Suplicados de Novembro de 1971, no montante de Cr$ 900,00 (novecentos cruzeiros), em ..... 07-12-71; i) idem, item supra, de Dezembro de 1971, no montante de Cr$ 900,00 (novecentos cruzeiros) em 12-01-72; j) pagamento da 1.ª quota de empastelamento do apt. dos Suplicados no montante de Cr$ 360,00 (trezentos e sessenta cruzeiros), em 13-01-72; l) pagamento da 6.ª quota de obras do apt. dos Suplicados, no montante de Cr$ 160,00 (cento e sessenta cruzeiros), em 13-01-72; m) pagamento de multas pendentes dos Suplicados, nos processos n.º 23.260/23.011/29.004/1970, no montante de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), em 13-01-72; n) pagamento de registro e baixa da penhora, no montante de Cr$ 433,50 (quatrocentos e trinta e três cruzeiros e cinquenta centavos) a cargo dos Suplicados, em 12-10-72; o) pagamento judicial ao proprietário do apartamento dos Suplicados, como fiador, no montante de Cr$ 23.860,00 (vinte e três mil oitocentos e sessenta cruzeiros), em 06-04-73; p) pagamento de honorários ao Dr. Carlos Brafman, no montante de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros); q) pagamento de sinal do imóvel, no montante de Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros), referente à cláusula primeira da escritura de promessa de compra e venda, já supra mencionada; em 23-08-71; r) pagamento da segunda quota do imóvel, no montante de Cr$ 23.000,00 (vinte e três mil cruzeiros), segundo a cláusula segunda do contrato escritura de promessa de compra e venda do imóvel em questão, já supra mencionada, nos dias 06, 15 e 21 de setembro de 1971. Total dos Pagamentos feitos mencionados nos itens supra a cargo do Suplicante por conta dos Suplicados: Cr$ 142.025,48 (cento e quarenta e dois mil e vinte e cinco cruzeiros e quarenta e oito centavos). Total da transação objeto da escritura de promessa de compra e venda, por conta do Suplicante, segundo cláusula primeira: Cr$ 210.000,00 (duzentos e dez mil cruzeiros); s/Tot. Saldo a favor dos suplicados: Cr$ 67.974,52 (sessenta e sete mil novecentos e setenta e quatro cruzeiros e cinquenta e dois centavos). 3) Portanto, o item 2, com os documentos comprobatórios juntos aos autos, constitui a prestação de contas que o suplicante faz para que os Suplicados a aprovem; e em seguida, requer a V. Exa. a consignação do saldo restante a favor dos Suplicados de Cr$ 67.974,52 (sessenta e seis mil novecentos e setenta e quatro cruzeiros e cinquenta e dois centavos), através de dia e hora marcados por V. Exa., e caso os Suplicados não queiram receber a referida quantia supra, desde já requer a expedição de guia de depósito contra o Banco do Estado da Guanabara S.A., Ag. Central, para que seja depositada a quantia acima referida em nome dos Suplicados; 4) Se os Suplicados se recusarem a outorgar escritura de compra e venda do referido imóvel em questão ao Suplicante, desde já, requer a V. Exa., nos termos dos arts. 346 e seguintes do C.P.C., que sejam os Suplicados intimados a dá-la no prazo de 5 (cinco) dias, sob pena de ser expedida carta de adjudicação pelo M.M. Juízo, depois de pagos os impostos devidos, inclusive o de transmissão (art. 346 "b" do C.P.C.). Portanto, requer a V. Exa. a Procedência das presentes ações, condenando os Suplicados nas cominações legais (multa, custas, juros de lei e de mora, correção monetária, e honorários advocatícios na base de 20% (vinte por cento) do valor da causa. Protesta, ainda, por todos os meios de provas admitidos em direito. Pelo que dá à causa o valor de Cr$ 68.000,00 (sessenta e oito mil cruzeiros), para efeitos da Taxa Judiciária. Requer, também, a juntada dos documentos em anexo comprobatórios da propositura das ações. — E. Deferimento. Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 1973. (as) Jorge Alberto de Sousa Freitas. O.A.B. n.º 9.672. — GB. Despacho: A. Designe-se e cite-se 7-12-73. (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. — PETIÇÃO DE FLS. 137: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível. — James O. B. Phillips, por seu advogado infra-assinado, nos autos da ação de Prestação de Contas e Ação de Consignação em Pagamento que move contra Henrique Ferreira Netto e Edith Mafra Ferreira, face à certidão do Oficial de Justiça de fls., vem requerer a V. Exa. seja extraído mandado para a citação dos Réus por edital, com prazo de 20 (vinte) dias para a contestação. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1974. (as) Jorge Alberto de Sousa Freitas. O.A.B. — GB. 9.672. — DESPACHO DE FLS. 137 — VERSO: Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. 17-4-74. (as) Richard Paul Neto. Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Odaly Rocha Magalhães, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, [illegible] Escrivão, subscrevo. (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão.

Humberto Marcorim
Pelo Escrivão.

(P.J. 753)

EDITAL DE CITAÇÃO a terceiros interessados, com o prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR GABRIEL CURCIO DA FONSECA, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se procede à citação de terceiros interessados nos autos da Recuperação de Títulos requerida por Cotibra S.A. — Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários contra a Cia. Progresso Industrial do Brasil S.A. — Fábrica Bangu, para que venha, querendo, sob pena de revelia, no prazo legal, alegarem o que desejarem em defesa às peças adiante transcritas, cientes de que o silêncio dos mesmos farão presumir-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, e ainda de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — Sala D-319. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 a 4 — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível COTIBRA S.A. — Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, com sede na Av. Nilo Peçanha, 50, grupo 1309/11, por seu advogado infra-assinado, nos termos dos artigos 907 e seguintes, do Código de Processo Civil, vem propor a presente ação de ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS AO PORTADOR, expondo e requerendo o que se segue: I. Que, na qualidade de portadora de 100.000 (cem mil) ações preferenciais ao portador da "Cia. Progresso Industrial do Brasil S.A. — Fábrica Bangu", mais adiante descritas e caracterizadas, entregou-as no dia 24 de abril p.p., ao seu funcionário de nome Vicente Vieira da Silva, para que o mesmo recebesse, junto à referida Companhia, os dividendos que as ditas ações faziam jus; II — Que juntamente com as mencionadas ações, foram, ainda, entregues ao funcionário da Requerente, dois recibos representativos dos direitos de bonificação e subscrição, num total de 15.000 (quinze mil) ações da "Fiação e Tecelagem São José", a fim de que o mesmo recebesse tais direitos, o que, também, ocorreu; III — Que, já de volta aos escritórios da Requerente, foi o funcionário desta abordado por dois indivíduos desconhecidos, segundo alegação do mesmo, que lograram apossar-se de sua pasta contendo a importância de Cr$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros), referente aos dividendos recebidos e as seguintes ações preferenciais ao portador: a) Ações preferenciais ao portador, num total de 100.000, da Cia. Progresso Industrial do Brasil S.A. — Fábrica Bangu — N.º da Cautela — Quantidade — N.º da Cautela — Quantidade — E-01308 — 1.000 — E11673 — 1.000 — E1309/12 — 4x1.000 — E. 11309 — 1.000 — E09[illegible] — 2x1.000 — E. 11369/70 — 2x1.000 — E 03308 — 1.000 — E 11933 — 1.000 — E05804/5 — 2x1.000 — E-12118 — 1.000 — E05598/9 — 2x1.000 — E-12120 — 1.000 — E 06620/3 — 4x1.000 — E 12.121 — 1.000 — E06620/3 — 4x1.000 — E 12202 — 1.000 — E-07296/7 — 2x1.000 — E12204 — 1.000 — E06300/7 — 2x1.000 — E14302/3 — 2x1.000 — E08017 — 1.000 — E12122/3 — 2x1.000 — E08808/11 — 4x1.000 — E14368/72 — 5x1.000 — E8[illegible] — 1.000 — E.15596/10 — 3x100 — E0842 — 1.000 — E18004 — 1.000 — E09868 — 1.000 — E26802/91 — 10x100 — E10383/9 — 4x1.000 — E20[illegible] — 1.000 — E22024/5 — 2x1.000 — E22743 — 17.000 — E-11401 — 1.000 — E22270 — 18.000 — b) Ações preferenciais ao portador, num total de 15.000, da "Fiação e Tecelagem São José". N.º da Cautela — Quantidade — 008444 — 1.000 — 008445/55 — 11x1.000 — 011240 — 500 — 007960 — 1.000 — 007961 — 1.000 — 011234 — 500. Assim, face o exposto, requer a V. Exa. o seguinte: a) Na forma do inciso II, do art. 907, do C.P.C., sejam anuladas as ações relacionadas no presente feito; b) Na forma do inciso I, do art. 908, a citação, por edital, quer do possível ou possíveis detentores dos mencionados títulos e de terceiros interessados para contestarem o pedido; c) na forma do inciso II, do art. 908 do C.P.C., a intimação da "Cia. Progresso Industrial do Brasil", com endereço à Rua Teófilo Otoni, 8 — 4.º andar, nesta cidade, e da "Fiação e Tecelagem São José", na pessoa de seu representante na Guanabara, a "B.M.G. Corretora S.A.", com endereço na Rua Sete de Setembro, 73, nesta cidade, para que depositem em Juízo todo e qualquer provento referente às ações em pauta (dividendos, bonificações, etc.); d) Na forma do inciso III, do art. 908, a intimação da Bolsa de Valores, para conhecimento dos seus membros, a fim de que estes não negociem os títulos. Finalmente, na forma do art. 911, do Código de Processo Civil, solicita a V. Exa. se digne de julgar procedente o pedido, declarando caducos os títulos reclamados, ordenando às Companhias emitentes sejam emitidos novos títulos em substituição aos mesmos, no prazo que V. Exa. houver por bem determinar. Valor da ação: Cr$ 1155, digo, Cr$ 115.000,00. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 06 de abril de 1974. (as) Carlos Alberto de Oliveira — Advogado OAB 13.144". DESPACHO DE FLS. 2 — "A. faça-se as citações e intimações, na forma requerida. Rio, 8-4-74. (as) Gabriel Curcio da Fonseca." E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital, em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume. DADO E PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. (19-04-1974). Eu, (ass.) Antonio Guimarães Alves, Escrevente e datilografei e Eu, (ass.) Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do cartório, o subscrevo.

GABRIEL CURCIO DA FONSECA — Juiz

Esta conforme o original. Data supra.
LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES

(P.J. 755)

Proc. n.º 61.636
Ação Executiva
Esc. W. Bueno

JUÍZO DE DIREITO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB

EDITAL extraído dos autos da Ação Executiva proposta por CIA. REAL DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra GERALDO HAYRTON LEMOS MONTILLO e FRANCISCO PROVENZA, para citação dos réus, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo.

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

FAZ SABER que pelo presente Edital, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por CIA. REAL DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, contra GERALDO HAYRTON LEMOS MONTILLO e FRANCISCO PROVENZA, estão sendo citados os réus, para que no prazo de 24 horas paguem a importância de Cr$ 20.010,69 (vinte mil e dez cruzeiros e sessenta e nove centavos), juros da mora, custas e honorários de advogado, sob pena de penhora. Feita a penhora e depositada, intime os devedores para no prazo de 10 (dez) dias apresentarem embargos de execução, tudo de conformidade com, digo, sob pena de penhora, ou apresentem embargos de execução, tudo de conformidade com os termos adiante transcritos: Petição Inicial de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível do Estado da Guanabara. COMPANHIA REAL DE INVESTIMENTO — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede em São Paulo, Capital à Rua Conselheiro Crispiniano, 64, e Sucursal neste Estado à Av. Rio Branco, 70, 2.º andar, vem, por seus advogados in fine assinados, com fundamento no Decreto n.º 2.044, de 31-12-1908, combinado com o art. 298, n.ºs XII e XIII, do Código de Processo Civil, propor AÇÃO EXECUTIVA contra GERALDO HAYRTON LEMOS MONTILLO, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Valparaíso, 22/105, nesta cidade, FRANCISCO PROVENZA, brasileiro, solteiro, Contador, residente à Rua Gomes Freire, 758/409, nesta cidade e HEVANDRO MOREIRA AVILA, brasileiro, solteiro, Comerciante, residente à Rua Gustavo Sampaio, 606/902 nesta cidade, pelos motivos e para os fins que passa a expor a V. Exa.: 1. A Suplicante é credora dos Suplicados pela importância principal, líquida e certa de Cr$ 20.010,69 (vinte mil, dez cruzeiros e sessenta e nove centavos), nos termos do incluso contrato de Abertura de Crédito com cláusula de correção monetária destinado ao financiamento de prestação de serviços, n.º 606.904, pelo qual deveriam ser pagas 24 prestações de Cr$ 870,03 representadas por notas promissórias ao mesmo vinculadas. Acontece, que dessas prestações só foi paga uma, restando ainda 23 prestações no total de Cr$ 20.010,69, as quais se tornaram exigíveis de conformidade com o disposto na Cláusula 4.ª do referido contrato. A Suplicante é credora mais da multa irredutível de 10% sobre a quantia em débito, além dos honorários de advogado, nos termos da cláusula 7.ª. 2. Assim sendo, requer a citação dos Suplicados, nos endereços indicados, a fim de que paguem, no prazo de vinte e quatro horas a referida importância de Cr$ 20.010,69 acrescida dos juros, comissão de permanência e multa acima referidos, mais custas processuais, honorários advocatícios de 20% sobre o montante da dívida e acessórios sob pena de penhora em bens seus quantos bastem para o integral pagamento do débito, ficando desde já citados para todos os atos e termos processuais até final, sob pena de revelia. 3. Protesta pela produção de todas as provas em Direito admitidas, principalmente pelo depoimento pessoal dos Suplicados sob pena de confesso, inclusive perícia se necessário for e prova testemunhal. 4. Pede, finalmente, seja julgada procedente a ação para serem os RR condenados ao pagamento do principal com as demais cominações especificadas nos itens 1 e 2. Dá à causa o valor de Cr$ 21.000,00 (vinte e hum mil cruzeiros). Nestes termos, D. e A. esta com os inclusos documentos, p. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1973. José Naufel. Adv. insc. OAB-GB — 6.308. Alvaro José Moreyra Duarte — Adv. Insc. OAB-GB-17.388. Despacho: A., cite-se. Rio, 12-10-73. Carlos Antonio dos Santos. Certidões de fls. 35: CERTIFICO E DOU FÉ que, nesta data em cumprimento ao mandado anexo dirigi-me à Rua Valparaíso, 22, ap. 105, a fim de citar o Suplicado GERALDO HAYRTON LEMOS MONTILLO, o que não pude fazer, em virtude do mesmo não mais residir neste endereço, donde mudou-se para local ignorado, segundo informações do atual morador — Sr. NILSON TORRES, o qual declarou residir no referido apartamento desde o mês de maio próximo passado. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1973. O Oficial de Justiça Sérgio Fernandes Ferreira. CERTIFICO E DOU FÉ, que, nesta data, em continuação à diligência anterior, dirigi-me à Av. Gomes Freire 758, ap. 409, a fim de citar o Suplicado FRANCISCO PROVENZA, o que não pude fazer, em virtude do mesmo não mais residir neste endereço, donde mudou-se há cerca de oito meses para local ignorado, segundo informações do porteiro do prédio — Sr. GONÇALO BEZERRA DE SOUZA. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1973. O Oficial de Justiça, Sérgio Fernandes Ferreira. Petição de fls. 37: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível. COMPANHIA REAL DE INVESTIMENTO — Crédito Financiamento e Investimentos, nos autos da Ação Executiva n.º 61.636, que move contra GERALDO HAYRTON LEMOS MONTILLO E OUTROS, vem, respeitosamente, por meio de seu advogado infra-assinado, com fulcro no art. 231, III e 231, II do Código de Processo Civil, expor e requerer o seguinte: 1. Os réus GERALDO HAYRTON LEMOS MONTILLO e FRANCISCO PROVENZA, encontram-se em lugar incerto e não sabido, de modo resultarem frustradas as tentativas das citações pessoais, conforme no-lo atesta o Sr. Oficial de Justiça às fls. Face ao exposto, é a presente para requerer a V. Exa. que se digne de mandar citá-los por edital. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1974. Elvan Loureiro. OAB-DF 804 e OAB-GB 1.37-A. Despacho de fls. 38: Fls. 37, e editais, com o prazo de 20 dias. 19-4-74. Amyntor Villela Vergara. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, digo, dos suplicados é expedido o presente, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 26 de abril de 1974. Eu, Walter Bueno Soares, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Celso da Silva Lopes, Escrivão substituto o subscrevo.

AMYNTOR VILLELA VERGARA
Juiz de Direito

Final de Edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por CIA. REAL DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra GERALDO HAYRTON LEMOS MONTILLO E OUTROS. GB., 23-4-74.

(P.J. 760)

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Gabriel Curcio da Fonseca, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo Porteiro de Auditórios, privativo deste Juízo, no hall de entrada do Palácio da Justiça, situado na Avenida Erasmo Braga, 115, no dia vinte de maio próximo vindouro, (20-5-1974), às quatorze (14,00) horas, tomando-se por base o preço da avaliação, será levado à Praça, o apartamento 304 e respectiva fração ideal do terreno, situado na Praça Edmundo Rego, 36, Grajaú, nesta Cidade, que se acha penhorado nos autos da ação Executiva movido pelo Banco Itaú América S.A. contra Juliano Dias e Cleta Dias. Não havendo licitantes na praça, desde já fica designado o dia 10 (dez) de junho próximo vindouro, às 14,00 horas no mesmo local, para realização do público leilão, quando o referido bem será entregue ao arrematante que oferecer a maior oferta. Dito bem vai descrito e caracterizado no laudo de avaliação adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 34 — "Apartamento n.º 304 do Edifício Edmundo Rego, situado à Praça Edmundo Rego, 36, na Freguesia do Engenho Velho. Edifício de construção moderna, com lojas no térreo, seis pavimentos e cobertura, com nove apartamentos em cada pavimento, em concreto armado e alvenaria de tijolos, com acesso através de dois elevadores, marca Schindler, com capacidade para seis passageiros cada um e por escada de serviço, revestida de mármore. O apartamento 304 situa-se na parte da frente do terceiro pavimento e divide-se em sala, corredor de circulação, dois quartos, um quarto reversível (sendo na realidade quarto de empregada), banheiro e cozinha, ambos parcialmente azulejados, banheiro de empregada e área de serviço, com tanque de lavagem. Apartamento em regular estado de conservação. O terreno em que foi edificado prédio é plano, todo cercado por muros e paredes e mede em sua totalidade 24,42m de largura na linha de frente; 43,97ms de largura na linha de fundos; em dois segmentos de 11,70ms e 12,20ms a partir da linha, digo, 43,97ms de largura na linha dos fundos em dois segmentos de 21,[illegible] mais 22,02ms, configurando um ângulo obtuso aberto para dentro do terreno; 33,90ms de extensão à direita, em dois segmentos de 11,70ms e 12,2ms a partir da linha da frente, o segundo inclinado para fora do terreno em relação ao primeiro e 27,70ms de extensão à esquerda. AVALIAMOS o apartamento acima descrito com direito às partes comuns do edifício e à respectiva fração ideal do terreno, em Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1973. (ass.) Jair Martins de S. Santos — 16.º Avaliador. Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador". E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital, em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume. DADO E PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro (19-049, digo, (19-04-1974). Eu, (ass.) Antonio Guimarães Alves, Escrevente e datilografei e Eu, (ass.) Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do cartório, o subscrevo.

(ass.) GABRIEL CURCIO DA FONSECA
O JUIZ EM EXERCÍCIO

Esta conforme o original. Data supra.
LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES

(P.J. 757)

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS PARA CITAÇÃO DE HELOISA TORRES GOMES VANADIA E SEU MARIDO JOSEPH NICHOLAS VANADIA, EXTRAÍDO DOS AUTOS DA AÇÃO ORDINÁRIA REQUERIDO POR SERGIO DOURADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JORGE DE MIRANDA MAGALHÃES, JUIZ SUBSTITUTO AUXILIAR NA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente HELOISA TORRES GOMES VANADIA e seu marido JOSEPH NICHOLAS VANADIA, extraído dos autos da Ação Ordinária requerido por SERGIO DOURADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — SERGIO DOURADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., empresa sediada nesta cidade à Rua Prudente de Moraes 1[illegible], CGC n.º 34.006.306, por seu advogado, vem propor uma Ação Ordinária contra HELOISA TORRES GOMES VANADIA, brasileira, casada, do lar, inscrita no CPF sob n.º [illegible], residente e domiciliada nesta cidade à Av. Lineu de Paula Machado 882, pelas razões que passa a expor: Por escritura lavrada nas notas do 14.º Ofício L.º 2296 à fls. 82, em 24 de agosto de 1973, a supte. adquiriu o prédio e respectivo terreno de propriedade da supda. sito à Av. Lineu de Paula Machado 882 nesta cidade, pelo preço de Cr$ 1.360.000,00, do qual — Cr$ 400.000,00 foram pagos à vista no ato da escritura — Cr$ 960.000,00 a prazo, na forma a seguir mencionada. Em decorrência da referida aquisição, a supte. emitiu a favor da supd., 8 notas promissórias numeradas de 01 a 08, totalizando a quantia de Cr$ 960.000,00, com os valores e vencimentos seguintes: n.º 01 — Cr$ 20.000,00 — 24-8-73; n.º 02 — Cr$ 20.000,00 — 24-10-73; n.º 03 — Cr$ 120.000,00 — 24-11-73; n.º 04 — Cr$ 160.000,00 — 24-2-74; n.º 05 — Cr$ 160.000,00 — 24-5-74; n.º 06 — Cr$ 160.000,00 — 24-8-74; n.º 07 — Cr$ 160.000,00 — 24-11-74; n.º 08 — Cr$ 160.000,00 — 24-2-75. — Nos respectivos vencimentos, foram pagas as notas promissórias n.º 01, 02 e 03, respectivamente de Cr$ 20.000,00, Cr$ 20.000,00 e 120.000,00, ao Banco Nacional Brasileiro S.A. — Crédito Financiamento e Investimentos, endossatário dos títulos, conforme avisos recebidos pela tesouraria da empresa supte. — Posteriormente, tendo o vencimento da nota promissória de n.º 04, no valor de ..... Cr$ 160.000,00, em 24-2-74, ocorrido na 2.ª feira de Carnaval, a supte. procurou efetivar a liquidação dessa referida cambial e, como não tivesse recebido qualquer aviso bancário, a Tesouraria da supte. comunicou-se com a beneficiária para obter informações acerca do título já vencido. Foi nessa ocasião que a supda., ardilosamente, dirigiu-se à sede da supte. e, mediante artifício e sob promessa de entregar, no dia imediato, a letra devidamente quitada, conseguiu receber a importância de ... Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros), passando o respectivo recibo em 5-3-74, conforme cópia do documento que se junta à presente. Aguardava a supte. a entrega do original do título devidamente quitado, quando, no dia 8-3-74, ou seja, dois dias após o pagamento feito, à supda., recebeu a comunicação, por carta, do Banco Nacional Brasileiro S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, dando notícia de que as 8 (oito) promissórias emitidas a favor da supda. em decorrência da compra e venda citada, foram por ela dadas em garantia de operações de crédito àquele estabelecimento (carta junta). A esta comunicação, seguiram-se ameaças de protesto formuladas pelo Banco endossatário para, da supte. exigir o pronto pagamento da promissória vencida em 24-2-74, de nada valendo a comprovação do pagamento feito à supda. Interpelada, em razão do ilícito cometido, comprometeu-se a supda. a liquidar, diretamente no Banco cessionário, a cambial cujo valor recebera integralmente da emitente, conforme recibo passado em 5-3-74. Apesar do solene compromisso assumido com a tesouraria da empresa, a supda. não procedeu à liquidação do título obrigando a supte. a resgatá-lo no dia 18 de março de 1974 no Banco endossatário, para evitar protesto e repercussão danosa para a empresa, cujos danos a supda. não possui capacidade patrimonial suficiente à reparação. Não resta dúvida que a supda., recebendo o valor da nota promissória que havia cedido ao Banco mencionado, agiu ardilosamente, levando a supte. a efetuar indevidamente a ela o pagamento e obrigando a proceder à liquidação do título junto ao Banco cessionário, e ocasionou dano patrimonial que está obrigada a reparar, nos termos do art. 159 do Código Civil. Assim, é a presente para requerer a citação da supda. e s. marido Joseph Nicholas Vanadia, no endereço onde residem, para vir responder aos termos da presente ação, onde pede e espera seja afinal julgada procedente, e condenada a devolver a importância de Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros), acrescida de juros e taxa de permanência cobrados pelo Banco Nacional Brasileiro S.A. no valor de Cr$ 2.560,00 (dois mil quinhentos e sessenta cruzeiros), perdas e danos correspondentes ao juros e demais taxas pagas às instituições financeiras com as quais a supte. tem contratos de financiamento, contados sobre o valor despendido desde 18-3-74 até a efetiva liquidação da condenação, custas e honorários. Protesta-se pela produção de depoimento pessoal da supda., testemunhas, perícia, juntada de documentos e todas as demais provas em direito permitidas. E, dando à presente o valor de Cr$ 180.000,00. — Pede deferimento. Rio de Janeiro, 25 de março de 1974. (a) Alfredo Zide — OAB 3.277 — End. Rua Ivone Cavalheiro 21 — Barra da Tijuca. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — A 15ª Vara Cível. Ao 3.º Distribuidor. — Em 26-3-74. (a) Jorge de Miranda Magalhães. — CERTIDÃO DE FLS. 18: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, compareci à avenida Lineu de Paula Machado 882, sendo aí, deixei de citar os suplicados Heloisa Torres Gomes Vanadia e seu marido Joseph Nicholas Vanadia, pelo fato de no referido endereço o prédio ter sido demolido, estando o terreno em preparação para construção. Em vista do exposto, deixei de dar integral cumprimento ao presente mandado. — Rio de Janeiro, 19 de abril de 1974. O Oficial de Justiça (a) Francisco da F. Albuquerque. — CERTIDÃO DE FLS. 19: Certifico e dou fé que, tendo me dirigido por mais de três vezes, em dias da semana, sábados e domingos, à Rua Ivone Cavalheiro, número vinte e um, cujo endereço se encontra no final da inicial, após a assinatura do Advogado do autor, sendo aí, deixei de citar os suplicados Heloisa Torres Gomes Vanadia e seu marido Joseph Nicholas Vanadia, por não conseguido encontrá-los, cuja casa se encontrava sempre fechada e seus moradores ausentes. Diligenciando fui informado por João Francisco Oliveira, vigia de casa vizinha, de que os suplicados encontram-se viajando, cuja casa tem permanecido fechada. Em uma das vezes que estive no local fui também informado por Oswaldina Conceição Fortes, que declarou residir na Rua Cobre, número cento e desoito, em Coelho da Rocha, no Estado do Rio de Janeiro, que se encontrava nas proximidades, a qual informou haver trabalhado para os suplicados e que vez por outra tem ido àquele endereço para saber se os mesmos já regressaram a fim de lhe pagar ordenado vencido. Informou ainda que os suplicados se encontram ausentes, em viagem para o exterior, há mais de um mês. Não consegui nenhuma outra informação do paradeiro dos suplicados, os quais, segundo as informações supra certificadas, encontram-se em lugar incerto e não sabido dos informantes. — Rio de Janeiro, 21 de abril de 1974. — O Oficial de Justiça (a) José Berty Gomes Leite. — DESPACHO DE FLS. 20: Face às certidões de fls. 18 e 19, expeçam-se os editais citatórios, prazo de 30 dias. Em 23-4-74 (a) Jorge de Miranda Magalhães. — ENCERRAMENTO: E, para que chegue ao conhecimento de HELOISA TORRES GOMES VANADIA e seu marido JOSEPH NICHOLAS VANADIA, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Cientes os réus de que, não sendo contestada a ação no prazo de 15 dias, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora (art. 285 do C. P. C.), e que este Juízo funciona à av. Erasmo Braga n.º 115 — sala 321-D, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, Paulo Nogueira Gesta — Escrevente auxiliar, datilografei. E eu Darcy Augusto Fernandes — Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão titular. — (a) Jorge de Miranda Magalhães — JUIZ SUBSTITUTO AUXILIAR. — Esta conforme com o original.

(P.J. — [illegible])

LD — **ESPORTES**

O FLAMENGO AINDA PENSA EM VANDERLEI

Vanderlei, escalado para integrar a seleção amadora — tetracampeã em Cannes — no amistoso com o São Cristóvão, na preliminar de Brasil e Grécia, pode desfalcar o Flamengo no jogo contra o Avaí. Os dirigentes do clube tentam sua liberação junto à CBD e, em caso negativo, Rondinelli o substituirá.

O jogador não foi relacionado na delegação que seguirá para Florianópolis. Se o Flamengo obtiver a sua dispensa do amistoso, ele viajará acompanhado do vice-presidente Ivã Drumond.

Na opinião de Jouber, a velocidade foi fundamental na vitória sobre a Desportiva, e, por isso, orientou os jogadores para que mantenham o mesmo ritmo veloz.

— Devido à chuva, o campo estava pesado, prejudicando a equipe, que é leve. Mas conseguimos superar esse problema usando a velocidade. Como o time é jovem, temos condições de impor um ritmo veloz e, além do mais, com o revezamento entre Geraldo e Zé Mário, evitamos um maior desgaste do meio-campo.

O técnico explicou que a equipe, atendendo a seu pedido, procurou tocar a bola após o terceiro gol e por isso o ritmo caiu.

— Quando Geraldo entrou, dei-lhe instruções para que apenas tocasse a bola. Muita gente não gostou da sua atuação, mas naquela altura do jogo não havia necessidade de correrias e por isso mandei que o pessoal se poupasse.

Sobre Zico, que não esteve tão bem quanto nas vezes anteriores, o técnico explicou que ele foi duramente marcado, recebendo faltas seguidas até mesmo em lances sem bola.

BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

+ COMEÇARA hoje a segunda rodada do turno do campeonato infantil da [illegible]: Fluminense x Coritiba (Laranjeiras) e Vasco x Botafogo [illegible], completando [illegible] de rodada. Os jogos terão início às 16 horas com ingresso grátis.

+ COMPLEMENTOS [illegible] Mackenzie (Rua Marechal [illegible]), Tijuca x Flamengo (Ilha do Governador), [illegible] x Tijuca (Campo Grande) e Municipal x Olaria [illegible].

+ RODADA INAUGURAL apresentou os seguintes resultados: Tijuca (22) x Coritiba (2), Flamengo [illegible] x Abadia [illegible], Fluminense [illegible] x Jequiá [illegible], Botafogo [illegible] x Bacharéis (13), Olaria [illegible] x Vasco (1), e Mackenzie (4) x Municipal (1).

+ CASORIO — Marquinhos, [illegible] da seleção do Brasil, vai casar hoje com [illegible] na Igreja Santa Margarida Maria da [illegible], [illegible] horas. Depois [illegible] recepção [illegible] Fluminense. Graças pelo convite e felicidades ao jovem casal.

+ INTERNACIONAL NA GB — Está confirmado para os dias 15, 16 e 17 próximos a realização do Torneio Internacional em disputa do troféu Cidade do Rio de Janeiro, com as seleções masculinas do Brasil, EUA, México e Iugoslávia. O local será o Maracanãzinho no horário das 20 e 22 horas.

+ ANTES, de 9 a 12, acontecerá em São Paulo o Torneio Governador do Estado, que terá ainda a participação de Porto Rico que não poderá vir ao Rio.

+ AFASTAMENTOS — A oficial de mesa da 1.ª categoria Sueli de Araújo foi afastada do quadro da entidade [illegible] pedido, por ter conseguido uma bolsa de estudos na Universidade de Educação Física de Uppsala (Suécia). A FMB em seu boletim oficial registrou seus agradecimentos e elogios [illegible] Sueli por ter sido sempre uma oficial zelosa, pontual e correta. Nossos parabéns e felicidades.

+ APRESENTAÇÃO — No próximo feriado nacional, 1.º de maio, teremos o torneio de apresentação do campeonato de minibasquete com Mackenzie, Botafogo, Tijuca e Fluminense. O local será o ginásio do Mackenzie, às 9 horas com ingresso grátis.

+ ABRIU O LIVRO — Na nossa coluna de amanhã apresentaremos sensacionais declarações de Tude Sobrinho, que recentemente foi dispensado das funções de técnico da equipe principal do Fluminense. Tude Sobrinho não tem papas na língua. Aguardem.

+ PROGRAMAÇÃO elaborada pela entidade para o jogo internacional amistoso que promoverá na próxima segunda-feira entre as seleções da Guanabara e do Peru, que nos visita: 19h30min — preliminar entre as selecionadas juvenis masculinas do Estado do Rio e da Guanabara e às 21h30min: GUANABARA x PERU. O ingresso custará o preço único de Cr$ 10,00 e só serão utilizadas as cadeiras do ginásio do Maracanã.

+ CARIOCAS — A nossa Cidade-Estado será representada por Marquinho, Peixotinho e Sérgio (Fluminense), Menezes, Bolôta e Bira (Vasco), Pedrinho, Fioravante e Enzo (Flamengo), Paulão e Lulinha (Botafogo) e Girafa (Vasco). O técnico é Zé Pereira que terá como assistente Olimpo e como supervisor Paulo dos Anjos.

+ BRASIL x PERU, jogo amistoso de hoje em São Paulo, no ginásio do Palmeiras, às 16 horas, como parte dos festejos do Jubileu de Ouro da entidade bandeirante.

CAMPEONATO NACIONAL

Hoje

BOTAFOGO X AMÉRICA (GB) — 21h15min, no Mário Filho; árbitro — Roberto Costa; auxiliares — Artur Ribeiro Araújo e Carlos Gracie.

GRÊMIO X SAMPAIO CORREIA — 15h30min, em Porto Alegre; árbitro — José Assis Aragão; auxiliares — Airton Bernardoni e José Carlos Van Megden.

CORITIBA X OLARIA — 15h30min, em Curitiba; árbitro — Ênio Lino Amorim; auxiliares — Valdemar Nader e Plínio Duenas.

AVAÍ X FLAMENGO — 21 horas, em Florianópolis; árbitro — Romualdo Arppi Filho; auxiliares — Rolando Tomé Borja Neto e Moacir Tirlon.

BAHIA X INTERNACIONAL — 21 horas, em Salvador; árbitro — Luís Carlos Félix; auxiliares — Nei Andrade Nunes Maia e Aldemário Teixeira Bastos.

REMO X FLUMINENSE — 21 horas, em Belém; árbitro — Dulcídio Boschilia; auxiliares — Manoel Francisco Gonçalves Oliveira e Francisco Manoel Borjas Prieto.

AMÉRICA (RN) X VASCO — 21 horas, em Natal; árbitro — Emílio Marques Mosquita; auxiliares — Luís Meireles da Silva e Afrânio Amaro.

ITABAIANA X ATLÉTICO (PR) — 21 horas, em Aracaju; árbitro — Manoel Amaro; auxiliares — Antônio Vieira de Góis e Aloísio dos Santos.

DESPORTIVA X TIRADENTES — 21 horas, em Vitória; árbitro — Sílvio David; auxiliares — Jairo Silva e Henrique José Ribeiro.

SÉRIE "B"

Hoje

SÃO PAULO X PORTUGUESA — 16 horas, em São Paulo; árbitro — Armando Marques; auxiliares — Abel Barros Sobrinho e João Albuquerque Gomes.

GUARANI X SANTA CRUZ — 16 horas, em Campinas; árbitro — José Marçal Filho; auxiliares — Antônio Fonseca Ribeiro e Edmundo Abissara.

CRUZEIRO X CEUB — 17 horas, no Mineirão; árbitro — Eraldo Palmerini; auxiliares — Juan de La Passion Artez e Valdemar Firme.

ESPORTE X CORINTIANS — 21 horas, em Recife; árbitro — Arnaldo César Coelho; auxiliares — Armando Camarinha e Clayton Bezerril Beltrão.

CEARÁ X ATLÉTICO (MG) — 16h30min, em Fortaleza; árbitro — Sílvio Silveira; auxiliares — Edson Carneiro da Silva e Manoel Alves Araújo.

CSA X NÁUTICO — 21 horas, em Maceió; árbitro — José Mário Vinhas; auxiliares — Rubens Cerqueira e Antônio Fernandes Morais.

OPERÁRIO X AMÉRICA (MG) — 20h30min, em Campo Grande; árbitro — Jefferson de Freitas; auxiliares — Benedito Pio dos Santos e Ismar Gomes.

DESEJO DE AGRADAR NÃO ESCALA SELEÇÃO

Muito bem! Estamos praticamente a um mês da disputa na Alemanha e o técnico da seleção nacional ainda tem dúvidas no time.

Tem dúvidas e procura justificá-las, com declarações risíveis, que apenas convencem a seus adeptos.

Somos pela escalação do quadro efetivo, após alguns ensaios proveitosos e no máximo até o quarto jogo-treino. Vamos para a sexta partida e parece que, também para a cesta...

Quem tem o número de valores, como só o futebol brasileiro os possui, pode achar dúvidas antes da convocação. Depois dessa, em que foram chamados os quarenta melhores, desaparecem as razões para alternativas, a não ser para a armação de dois quadros, prontos a enfrentar qualquer adversário.

Ficamos, às vezes, a matutar, que ciência infusa é este selecionado do Brasil, que requer noites indormidas do selecionador, com aspirina à cabeceira ou um qualquer sonífero?

Quem precisa de um sexteto defensivo-ofensivo, e tem Clodoaldo, Paulo César (colorado) e Rivelino, Jairzinho, César e Edu, deve perder noites de sono? Precisa consultar oráculos para decidir?

Primeiro eram as contusões. E agora? Ah! Já sabemos:

Agora, é a teimosia do turrão, é o clubismo falando mais alto, é a comissão técnica procurando agradar à meia-dúzia, embora desagrade a cem milhões...

INDICAÇÕES

ECOSSAISE — DENGOSA MARIA — PADELA
MAGOG — GLAIR — PETUNIA
ESTRAGO — NAGO — EDSTAR
PETIT AMIE — BABY POLLY — ORDEM
AMADORA — PRINCESS ROSE — NARDA
QUECHANT — TARU — DUNQUE
PERDIÇÃO — ELÉTRICA — MISS ACÁCIA
ESTRIBADO — EL MINERAL — EL KSAR
FONTINO — HONEY RONALD — MARFIL
MACIBLACK — KENTRON — P. JUNIOR

Galopando

LAFAIETE

1.º Páreo — — Ecoissaise reaparece em forma e beneficiada pela fraqueza das adversárias, muito embora não devam ser desprezadas Dengosa Maria e Padela, ambas em fase de evolução e com filiação de grama. Pendemos em favor da dupla com Dengosa Maria, provável substituta de ponta no eventual fracasso de Ecossaise.

2.º Páreo — Magog na última foi um regular segundo para Ensueñá, deixando longe as rivais Glair, Roselys, Petunia e restantes concorrentes. A corrida foi na areia pesada e agora a chamada é para a grama, podendo ser dito que o fator pista não vai alterar a chance de Magog, ao nosso ver a ganhadora mais provável nesses 1.400 metros. Na grama é viável a dupla com a parelha da chave três, porém, nosso voto é para a 12.

3.º Páreo — Carreira equilibrada em qualquer raia, principalmente no caso de mudança para a areia pesada. Nago vem correndo bem e deve ser olhado como sério candidato à vitória na milha. Estrago é outro que melhorou e levam fé em Sir Brave, cujo rendimento é mais acentuado na areia. E devem ser incluído entre os de chance os estreantes Soviet e Edstar, este com vitórias no Cristal e no Tarumã. Arriscamos a fórmula Estrago-Nago-Edstar.

4.º Páreo — Na grama a carreira deve ser decidida entre Platinetta, sua faixa Petit Amie, Ordem e Baby Bolly, esta em páreo favorável e pule alta no compromisso de hoje. Na areia é bom continuar com Petit Amie, contudo, vai ser uma briga dura dominar Ordem, Baby Polly e Caserta boa montaria do Jorge Pinto. Mais nos agrada a dupla 23. Das demais, cuidado com Ensueñá, há pouco saída do perdedor, depois de 10 colocações em 20 apresentações.

5.º Páreo — Difícil a escolha do trio final e da provável ganhadora. — São doze as inscritas e vemos chance em pelo menos a metade do lote, começando pela Amadora, ligeira e no momento em boa forma, depois Palude, Resy, Narda, Fleurette e o também azarão Garupeira, que está muito cochichada. O páreo é na areia e apenas por palpite é que arriscamos os nomes de Amadora, Princess Rose e Narda.

6.º Páreo — Dezessete concorrentes medíocres no páreo de dupla exata. Taru é o favorito sem ser o destaque em forca, pois regula com vários dos inscritos, contando como sérios candidatos o ligeiro Dunque, cujo número é bem reforçado por Al Fast, Quechant, Akibin, Atuba, muito falado, Arrimo e o estreante Democrata, ganhador de duas provas em 15 apresentações em São Paulo. — Para não quebrar a escrita, palpitamos em Quechant, Taru e Dunque.

7.º Páreo — Miss Acácia vem de correr abaixo do que realmente sabe. Seus responsáveis estão confiantes na reabilitação, porém, tendo em vista a má atuação recente da potranca treinada por Valnir Penelas, merecem atenção em nível igual de chance a estreante Elétrica, vitoriosa no prado mineiro da Serra Verde. Perdição, Dama Araby e a ligeira Anarose. Resumimos com a indicação do trio Perdição-Elétrica-Miss Acácia.

8.º Páreo — El Mineral correu abaixo do esperado em sua estréia no turfe carioca. E retorna ao programa sob o número um, prova de que o "handicapeur" está entre os que confiam na reabilitação do corredor gaúcho. Mas é bom negócio não confiar demasiado no pilotado de A. Morales Filho, colocando-o em nível igual de possibilidades com Estribado, El Ksar e Floriano, este no caminho de estourar com pule alta. Arriscamos a ponta de Estribado, deixando aos leitores a escolha da dupla entre os demais citados.

9.º Páreo — Pontino é o mais ligeiro no lote e vai correr entre os primeiros até o momneto da decisão, podendo terminar sem conhecer dominadores. Mas é certo que terá sérios adversários em Honey Ronal, sempre um perigo na areia e nos tiros curtos, Marfil, vindo de colocação na turma e Follin Wu, azarão que leva a vantagem de manter forma perfeita. Pontino e dupla 34.

10.º Páreo — Maciblack — Maciblack vem correndo com regularidade e deve figurar na luta pelo marcador de honra ao lado ed Dejour, Palace Junior, Zurmarino e Kentron, este em sua primeira atuação na Gávea, muito corrido no turfe bandeirante, com 3 vitórias e 24 colocações em pistas de Cidade Jardim. Vamos cem o trio Maciblack-Kentron-Palace Junior, melhor pule o Kentron.

Acumulada de Vencedor: Ecossaise, Magog e Estribado.

A barbada: Ecossaise

O melhor azar: Kentron.

Programa para hoje

1.º PÁREO — Às 13h30min — 1.300 metros — Cr$ 14.000,00 (GRAMA)

1—1 Ecossaise, F. Esteves 54
2—2 Nebrasca, J. Pinto 54
3—3 Padela, G. Alves 55
4 Aristéia, J. Escobar 54
4—5 D. Maria, A. Morales 54
6 Daipava, P. Fontoura 55

2.º PÁREO — Às 14h — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 (GRAMA)

1—1 Magog, J. Pinto 55
2 P. Flowr, U. Meireles 55
2—3 Glair, L. Januário 55
4 Denverina, A. Ramos 55
3—5 Petúnia, G. Meneses 55
" Pindorama, F. Esteves 55
4—6 Faronaze, V. Gonçalves 56
7 Ralete, D. Guignoni 56

3.º PÁREO — Às 14h30min — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 (GRAMA)

1—1 Nago, G. Menezes 56
2 Edstar, J. Esteves 56
2—3 Soviet, J. Pinto 57
4 Mar-Moon, A. Garcia 58
3—5 Estrago, J. Pedro 56
6 Freon, J. F. Fraga 57
4—7 Sir Brave, J. Machado 56
8 Estão, S. Silva 58
9 Kardex, E. Ferreira 58

4.º PÁREO — Às 15h — 1.600 (GRAMA) (INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS) metros — Cr$ 12.000,00

1—1 Ordem, F. Esteves 55
2 Tocata, S. Silva 55
3 D. Rosinha, A. Ramos 55
2—4 Platinetta, J. Machado 55
" P. Amie, G. Meneses 55
5 Palma Rosa, P. Alves 56
3—6 Decision, J. Queirós 55
" Marinuska, V. Goeves 55
7 B. Polly, A. Morales 55
4—8 Caserta, J. Pinto 55
9 Ensueñão, G. Alves 55
"Motrice, A. Ferreira 55

5.º PÁREO — Às 16h30min — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00

1—1 Aadora, B. Marques 57
2 P. Rose, F. Esteves 56
3 Surtaxe, J. Castro 57
2—4 Palude, L. Maia 57
5 Gacarama, V. Goeves 57
6 Puiola, L. Januário 56
3—7 Narda, L. Caldeira 58
8 Fleurette, G. A. Feijó 57
9 Magisa, M. Alves 57
4—10 Ress, G. Meneses 57
11 Garupeira, A. Morales 57
12 Keka, J. Bafica 57

6.º PÁREO — Às 16h — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 (DUPLA EXATA)

1—1 Taru, G. Alves 58
2 Caluas, E. Ferreira 54
3 Arrimo, F. Esteves 58
4 R. Storm, B. Marques 56
2—5 Dunque, A. Ferreira 56
" Al Fast, J. Machado 56
6 Desacato, L. Caldeira 56
7 Endoble, L. Maia 56
3—8 Quechant, A. Ramos 56
" Albarone, J. Pedro 56
9 B. Lega, D. F. Graça 58
10 Damasco, L. Correa 57
4-11 Democrata, L. Janrio 58
12 Akibim, G. A. Feijó 57
13 Atuba, J. B. Paulielo 58
14 Silva, J. F. Fraga 58
" Rob, J. Esteves 56

7.º PÁREO — Às 16h35min — 1.200 metros — Cr$ 14.000,00

1—1 Perdição, F. Esteves 55
2 Darsiana, V. Goeives 55
3 Gabira, J. F. Fraga 55
2—4 M. Acácia, J. Queirós 58
5 Elétrica, J. Santos 55
6 Grifa, G. Alves 55
3—7 D. Araby, A. Ramos 55
" Tajata, A. Morales 55
8 Rondina, J. Pinto 55
4—9 Anarose, J. Escobar 55
10 Abaiba, A. Garcia 55
11 Jedroca, J. Machado 55
12 Salinada, L. Correa 55

8.º PÁREO — Às 17h10min — 1.600 metros — Cr$ Cr$ 5.000,00

1—1 E. Mineral, A. Morales 57
2 Alamein, A. Ramos 57
2—3 El Ksar, E. Ferreira 58
4 Floriano, F. Lemos 57
5 Mostardeiro, R. Mques 55
3—6 Estribado, A. Garcia 58
7 Fariseo, J. Pedro 57
8 Vabun, J. Garcia 57
4—9 Quitar, G. A. Feijó 58
10 Cachapus, J. Paulielo 57
" Pitica, J. Malta 52

9.º PÁREO — Às 17h45min — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00

1—1 Marfil, S. M. Cruz 56
2 Folin Wu, C. Valvas 56
2—3 D. Belardão, F. Esves 55
4 Nominante, A. Ramos 55
3—5 H. Ronald, A. Ferreira 56
6 Cronômetro, L. Maia 55
4—7 Pontino, J. Machado 55
8 Missouri, F. Lemos 55
9 P. Absent, J. Brizola 55

10.º PÁREO — Às 18h20min — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 (VARIANTE) (DUPLA EXATA)

1—1 Maciblack, A. Ramos 54
2 Tamaru (C), J. Malta 56
3 Amargulta, J. Garcia 58
2—4 Dejour, J. F. Fraga 56
" Elandro, A. Garcia 57
5 Xiribi, J. B. Paulielo 57
3—6 P. Júnior, J. Pinto 54
7 Ladim, J. Pedro 54
8 Piccolino (C), F. L. 54
9 Lycon, A. Ferreira 57
4—10 Bastião, L. Caldeira 58
11 Kentron, A. Morales 54
12 Zurmarino, B. Marques 56
13 Hamesh, P. Teixeira 58

Reduto dos veteranos

REUNIÃO DIA 30 — Será impreterivelmente dia 30 (terça-feira) às 19h30min, na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua do Lavradio n.º 92, Sobrado, Centro, a reunião dos representantes dos clubes dos certames de veteranos. Falta de espaço tem prejudicado sensivelmente o nosso meio de comunicação para com os clubes, inclusive fazendo-nos transferir a reunião de quinta-feira passada para esta terça-feira, para que os representantes tenham a oportunidade de comparecer. Trata-se de uma reunião das mais importantes, uma vez que serão eleitos os membros do Conselho Diretor dos Veteranos, assim como sua Junta Disciplinar, e serão tratados também assuntos referentes ao XI Campeonato de Veteranos. Portanto como se vê, o comparecimento se torna indispensável, uma vez que a matéria é de interesse geral. Dia 30, terça-feira às 19h30min, na Rua do Lavradio n.º 92, sobrado. A direção geral agradece antecipadamente o comparecimento dos interessados.

CONSELHO DIRETOR — Serão eleitos e empossados para uma melhor organização e direção dos certames o Conselho Diretor que terá a seguinte constituição: 1.º presidente; 1.º vice-presidente; 1.º secretário; 1.º tesoureiro; 1.º diretor-técnico. Muitos nomes tem sido cogitados para a ocupação dos cargos acima especificados, e entre eles temos os candidatos: Para presidente: Otávio da Silva Marques, Roberto Bartolo dos Santos, Osvaldo Medeiro (Vadinho), Domingos Pastore; para vice-presidente: Alvaro Scudieri, Luís Franklin, Roberto Bartolo dos Santos, Elmarino Pereira; Para secretário: dr. Oto do 24 de Maio F.C., Edson Cardoso do Everest, Alvaro Scudieri, Almir Leite; Para tesoureiro: Osvaldo Medeiros (Medeiros), Luís Franklin, Davi do 24 de Maio F.C., Getúlio do JK de Jacarepaguá; Para diretor técnico: Hélio Lima da ACAG, Almir Leite, Irineu Medeiros, Dinarte Machado. As eleições serão de livre escolha dos representantes dos clubes e os nomes apresentados são apenas uma idéia dos que podem ser eleitos na reunião do dia 30 (terça-feira).

JUNTA DISCIPLINAR — Outro departamento que merece muita atenção dos que vão eleger e empossar, é a Junta Disciplinar dos Certames de Veteranos, e que será composta de 3 membros, assim distribuídos: 1.º presidente, e 2 secretários. Podemos citar nomes vários que estão sendo cogitados, e reunem a preferência da maioria, e entre eles: Para prsidente: Sebastião Peixoto do Vale, Euclides Almeida (Charrão), Alvaro Scudieri, Almir Leite, Irineu Medeiros, Roberto Bartolo, Otávio da Silva Marques, dr. Avertino Monteiro Guedes. Para secretários da Junta Disciplinar: Dinarte Machado, dr. Oto do 24 de Maio F.C., João Luís Veríssimo, Benedito Barradas, José Rodrigues (Anchieta), Aluísio Rodrigues, José dos Santos (Queimadinho), José Bitencourt (Canela), Almir Leite, Alvaro Scudieri.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

A família Florence, hoje estará reunida no campo do Everest para a efetivação do Torneio Início do IV campeonato do Poder Judiciário, o qual tem no ilustre dr. Francisco Horta, o maior incentivador. O campeonato que agrupa membros da Justiça carioca e a maior higiene mental para o tipo de trabalho que executam. Os jogos — se o tempo permitir, serão dirigidos por árbitros do Departamento Autônomo. A programação oficial é a seguinte: 1.º jogo 18.º Ofício de Notas x Guarda Judiciária; 2.º jogo Varas Cíveis x Vara de Execuções Criminais; 3.º jogo 12.º Ofício de Notas x Varas de Família; 4.º jogo 22.º Ofício de Notal x Varas de Órfãos e Sucessões; 5.º jogo Venc. do 1.º x Departamento de Administração; 6.º jogo Venc. 2.º x Venc. 3.º 7.º jogo Venc. 4.º x Venc.º Venc. 5.º e 8.º jogo Venc. 6.º x Venc. 7.º.

HOMENAGEM A ARLINDO MONTEIRO — Se o tempo não prejudicar, hoje será as justíssimas homenagens a veterano cronista Arlindo Monteiro. Haverá no Clube dos Médicos na Barra da Tijuca, uma pelada entre a Imprensa e a Junta Disciplinar Desportiva. Depois então o almoço e o mérito das homenagens.

UNIBANCOS X AA NOVO MUNDO: — Hoje a Taça Guanabara Classista poderá chegar ao final para ficar com o título basta o Unibanco empatar. Ganhando o turno deu um passo decisivo para chegar vencedor do certame. O técnico Eguinoel esperançoso não fez segredo da formação da AA Novo Mundo: Juan; J. Pedro, Luís, Vilson e Florenço; Ricardo, Joaquim e Valdir; Zezé, Didi, Beníx. No banco ficam: Celso — Nanau, Vadinho, Jouber, Cleber e Eliezer. O jogo começará às 15 horas e empatando haverá prorrogação de 30 (15 mais 15 min) e permanecendo este resultado haverá decisão por penaltis: cinco cobranças intervaladas. O Bandustria entregou os pontos ao Itak.

RECREAÇÃO E MUITO OBRIGADO: — Hoje o Francisco Xavier Imóveis EC, estará reunido no Cocotá. Haverá recreação entre os jogadores, sem muito exigir devido ao jogo de amanhã à tarde contra a Antártica. O presidente Francisco Xavier vai ter a oportunidade de exaltar a todos como se comportaram bem na participação da Taça da Confraternização, onde uma série de fatores colocou o seu clube fora da fase finalíssima. A atitude do presidente não surpreende o colunista, pois além de gentleman é um desportista nato. Só por uma obra do destino é que o clube da Penha não se classificou. Apoio incondicional não faltou.

URUBULINO — OLNEY

VÍTIMA CONVERSADA PARA RETIRAR A QUEIXA

Girafa Malandra pediu clemência

PLANO GIRAFA

Dia a dia vão surgindo novas vítimas do conto da Girafa. São pessoas de boa fé que infelizmente acreditam na conversa fiada dos espertalhões que lhes anunciavam prêmios milionários e que já agora prometiam até mesmo viagens à Alemanha, para a Copa do Mundo.

Funcionários da empresa responsável pela Girafa estão fazendo a tentativa desesperada de procurar convencer as vítimas a aceitar a devolução do dinheiro que lhes foi indevidamente tomado. Algumas aceitam. Mas um velho combatente da Revolução de 32 diz que vai até ao fim, custe o que custar. Enquanto isso policiais das 26.ª e 4.ª Delegacias continuam levantando novos crimes da Girafa Malandra.

Jarbas Pinheiro, vítima, não quer papo com a Girafa

Temerosa da ação policial e do escândalo em que foi envolvida, a Girafa Malandra está procurando suas vítimas, tentando convencê-las a retirar suas queixas na área policial. Algumas coagidas, estão aceitando a devolução do dinheiro. Outras como o engenheiro-químico Edvaldo Vieira, revoltado com o crime de estelionato que sua esposa foi vítima, não aceita qualquer proposta, afirmando que irá até o fim, para responsabilizar criminalmente a Girafa Malandra.

Na 4.ª Delegacia Policial, o detetive Luis Marques, de Setor de Roubos e Furtos, encarregado das investigações, não recebeu qualquer pedido de desistência por parte dos queixosos e prossegue em seu trabalho, devendo nos próximos dias ouvir funcionários, prepostos ou gerente da Exposição Modas. Na 26.ª Delegacia Policial, o detetive Devoto, encarregado das sindicâncias, prossegue tomando depoimentos de vítimas e acusados.

Coação

Com a divulgação dos golpes da Girafa Malandra um alto funcionário procurou Oscar de Paula Loiola, um dos lesados, em sua residência, na Rua Ocidental, 215, em Santa Teresa, para convencê-lo a retirar a queixa apresentada na 4.ª De- curador de José Simplício de legacia Policial. Oscar é pro- Sousa, seu parente, residente na Cidade de Botelho, em Minas Gerais e portador de dez carnês, todos inteiramente pagos.

José Simplício, na ânsia de retirar a queixa», foi informado, nha direito, chegou a viajar para Brasília, São Paulo e Minas Gerais, inutilmente. Nas lojas em que compareceu foi mandado procurar a matriz, na Rua da Carioca, 24. Apesar do tempo e do dinheiro gastos, não conseguiu seu objetivo: a mercadoria a que tinha direito. . . .

Dinheiro de volta

Sem qualquer outro recurso, e precisando retornar a sua cidade, designou seu parente Oscar de Paula Loiola, seu legítimo procurador. Agora, depois que a queixa foi apresentada na 4.ª Delegacia Policial e o fato amplamente divulgado por LD, foi procurado por um alto funcionário da Girafa, acabando por aceitar a devolução do dinheiro pago nos carnês: Cr$ . . 840,00. Assim mesmo assinou uma declaração, afirmando que recebera a mercadoria a que tinha direito.

«Foi apenas um fracasso, mas, agora tudo ficará bem. O sr. deve esquecer o incidente e retirr a queixa», foi informado. Oscar telefonou para o engenheiro Edvaldo Vieira, outra vítima, que lhe afirmou que em hipótese nenhuma, iria retirar a queixa. Oficialmente ninguém procurou a 4.ª DP com esta finalidade.

Velho herói

Nesta semana, outras vítimas, as senhoras Ana Rosa dos Santos, Rosa Makeiki e os senhores Darci Carneiro São Roque e Jarbas Pinheiro, este último velho herói de guerra, serão novamente ouvidas pelo detetive Devoto, encarregado das diligências que apura as irregularidades da Girafa Malandra na área da 26.ª Delegacia Policial. Os golpes, em sua maioria, foram praticados nos bairros da Piedade e do Encantado. O sr. Jarbas Pinheiro, policial reformado, com mais de trinta anos de serviço, revoltado, também afirmou que não voltará atrás. Quer os responsáveis punidos. A Delegacia Policial tem trinta dias para concluir o inquérito e encaminhá-lo à Justiça.

ENVIARAM A CONTA, MAS MERCADORIA NÃO EXISTE

Ano passado, dona Maria Elsa Leston Cavalcante, Rua Sergipe, 7, ap. 201, Praça da Bandeira foi efetuar uma compra de móveis, de quarto, na loja Nilse Jacarandá Móveis, situada na Rua Teixeira Soares, 139-C, cujo o proprietário era o Agildo Bianche. Como normalmente acontece dona Maria Elsa preencheu as fichas para que o crediário fosse aberto, porém, após ser aprovado o seu crédito, pelo SPC, tomou conhecimento que a loja não possuía o artigo que ela desejava. Contudo o proprietário do estabelecimento garantiu que no prazo máximo, de um mês receberia os móveis em sua loja, e logo assim que isso acontecesse, os enviaria para a sua residência.

— A senhora pode ficar descansada que vou fazer a encomenda e logo assim que chegar eu lhe aviso, para a senhora comprovar se é realmente o que deseja. Se tudo correr bem, no mesmo dia eu mando fazer a entrega em sua casa.

Após uns 45 dias, o Agildo avisou que não mais receberia os móveis que dona Maria Elsa havia encomendado, e cujo valor era de 5 mil cruzeiros. Diante disso o negócio foi desfeito e dona Maria foi efetuar a compra em outro estabelecimento comercial.

A dívida

Dois meses se passaram, e um certo dia bateu em sua porta um homem, que dizia ser empregado da União Financeira, Rua Divisória, 20, a fim de cobrar a conta dos móveis que ela havia realizado na loja do Agildo Bianche:

— A senhora comprou os móveis na loja Nilsa Jacarandá Móveis, pela nossa financeira, há dois meses atrás, e até agora não pagou nem uma prestação. Ouve algum probleme?

Dona Maria respondeu que o único problema era que aquilo não era verdade, pois essa casa não possuía o artigo que ela desejava, e por esse motivo a compra não havia sido feita. Assim sendo não iria pagar aquilo que não comprou.

Diante disso o funcionario pediu para que ela fosse até a financeira a fim de solucionar o caso. Lá chegando foi recebida por um advogado, encarregado de resolver os interesses da firma, que a tratou muito mal.

— Olha aqui, nós não queremos saber se a senhora recebeu os não os móveis. O fato é que temos promissória com a sua assinatura, o que prova que o negócio foi realizado.

Vendo que nada conseguia na financeira, dona Maria se dirigiu à 18ª DP, onde deu parte ao Inspetor Arlindo, que como primeira providência, chamou o Agildo Bianche para esclarecer o problema.

Agildo declarou que realmente havia ficado com os móveis, mas que apesar dos recibos da financeira estarem em seu nome, ela não precisaria se preocupar, pois ele prometia soldar a dívida. Assim sendo o inpetor deu o caso por encerrado.

Ameaça

Acontece que a promessa de Agildo foi apenas perante as autoridades, pois ele continuou sem efetuar os pagamentos. Além disso passou o contrato da sua loja, na Praça da Bandeira, e desapareceu.

Dona Maria Elsa vem, quase diariamente, recebendo cartas da financeira dizendo que se ela não saldar o débito dentro de 72 horas, seu nome será publicado no "Diário Oficial", como também corre o risco de pegar uma prisão de, de mínimo dez anos.

Novamente dona Maria correu para as autoridades da 18ª DP, porém os policiais lhe disseram que o caso foi encerrado, desde o momento em que Bianche prometeu pagar a financeira, e que o processo não mais seria reaberto.

Um problema quase igual aconteceu com uma vizinha dona Eunice, Rua Sergipe, 7, ap. 302, porém seu marido sr. Tecidio, conseguiu resolver o caso.

D. Maria Elsa relata o vigarice de que foi vítima

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

As águas que você viu, onde a prostituta está sentada, são nações, povos, raças e línguas. Os dez chifres, que você viu, e o monstro, odiarão a prostituta. Eles tirarão tudo que ela tem e a deixarão nua. Comerão sua carne e a destruirão com fogo.

O homem que dirigia o carro negro que acuou o Volks de Antônio Orico, o **Oriquinho**, lançando-o de encontro ao muro do antigo SAM, em Quintino, apareceu no escritório do poderoso Raul **Capitão**, o mandante do homicídio. **Capitão** ordenara a morte de **Oriquinho** porque este prometera beijá-lo no dia em que o apanhasse em uma das **suas fortalezas** de jogo do bicho.

O assassino do carro negro, exímio motorista, antigo chofer de lotação da linha Francisco Sá Leblon, recebeu os 10 mil cruzeiros prometidos das mãos de **Marquinho**, filho do semideus da jogatina. O rapaz estava sendo preparado para herdar o império do crime do **Capitão**

— X —

Acontece, porém, que a morte de **Oriquinho**, protegido dos orixás, filho espiritual de Joãozinho da Goméia, **não ficaria impune. Fatos extraordinários, sobrenaturais mesmo, demonstrariam que a cilada praticada contra o jovem pistoleiro seria punida de forma indireta, porém seca e violenta.**

Primeiro **aconteceu a morte de Paulinho**, pagador de **Raul Capitão. Paulinho viajava com seu Volks pela Avenida Brasil quando, na altura do Quartel dos Marinheiros, foi fechado por um** carro negro. Tentou desviar, colidiu com um poste e foi morrer no HGV, com o braço esquerdo amputado, da mesma forma que **Oriquinho**. O **Capitão** sofreu ameaça de enfarte.

CAPÍTULO XVII

Em seguida tocou a vez de **Jorge Elefante**, pagador da banca. **Um inexplicável mal atacou Elefante**, um homem forte, como indica o apelido, jogando-o num hospital por largo período, perdendo 17 quilos. Até hoje não consegue trabalhar, arrastando-se miseravelmente de ponto em ponto. Para substituí-lo o **Capitão arranjou um pederasta, um louro com feições efeminadas, encarregado de fazer o fecha nos pontos da Praça Mauá, levando-o para a loja de loteria esportiva situada nas proximidades da antiga Rádio Mairinque Veiga.**

O pior, **porém, estava por acontecer e o visado da onda maléfica desencadeada pela morte desnecessária de Oriquinho seria nada mais nada menos que o próprio Capitão. E o fato, totalmente inesperado, aconteceu na porta do Restaurante It, quartel-general de toda a organização criminosa.**

Um pistoleiro, **que seria também** policial, aproximou-se do **Capitão**. Queria uma audiência que foi na hora solenemente negada. O homem esperou alguns **minutos**, o bastante para que o **Capitão entrasse** no automóvel. Aproximou-se então da janela. **Vinha de arma na mão, um revólver calibre 38**, cano longo.

O olho maligno do **revólver vigiava** os olhos do **Capitão** que **teve tempo apenas** de abrir a boca, onde a bala entrou, atirando-o **para trás**, no banco do luxuoso **veículo**.

— X —

A **cena foi tão inesperada que o guarda-costas**, o anjo da **guarda do Capitão**, Natal, o **temido Escurinho, quase não teve a necessária agilidade para sacar da pistola 45, desfechando cinco tiros no estranho que ferira seu patrão. Mas foram cinco tiros de alta eficiência.** O desconhecido tombou ao lado do carro. **Capitão foi levado às pressas para o Hospital Sousa Aguiar, sendo operado e logo removido para uma casa de saúde particular, para não despertar suspeitas. Aquele era um assunto que só interessava ao submundo da** contravenção.

De qualquer forma a seqüência de azares que descera sobre o **Capitão** e seus sequazes, fôra benéfica para Frederico Rosemburgo, o **Fred Martelo**, esquecido momentaneamente pelo **Big-Boss**, que pretendia matá-lo **para** tirá-lo das investigações **sobre o seqüestro** do filho do banqueiro Pastor.

Nesse exato momento nosso herói está na caverna do feiticeiro Antônio Legros, **A Morte que Assobia**, no Morro da Cachoeirinha, onde mantém em viveiros **cobras e insetos** peçonhentos **muitas vezes** usados em crimes perfeitos.

Fred Martelo está acompanhado de Rose **Rãzinha**, filha adotiva do bruxo das Antilhas. **Somente Rãzinha** saberia encontrar o caminho para o esconderijo do misterioso repelente velho cujos cabelos brancos, **eram enrolados e encardidos** como o pêlo do carneiro nordestino.

Corajoso a ponto de ser confundido com qualquer pessoa que viaja **nos trens** da Central do **Brasil**, Frederico Rosemburgo nunca, **em seus** 35 anos de vida, **sentira** tão de perto a presença **impalpável** da morte. Do fundo **da caverna** dois olhos redondos **e vermelhos** o fixavam, sem piscar. Em todos os cantos, no chão e no teto, outros olhos, miúdos e sangüíneos, não perdiam um só de seus movimentos. Ali estava Antônio Legros e seu séquito infernal.

(Continua)